



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Curso de Ciências Contábeis

Marcos Mateus Mousinho de Sousa Ribeiro

**Representações Sociais do Curso de Ciências Contábeis: Um estudo com discentes
da Universidade de Brasília**

Brasília
2014

Marcos Mateus Mousinho de Sousa Ribeiro

Representações Sociais do Curso de Ciências Contábeis: Um estudo com discentes da Universidade de Brasília

Monografia apresentada junto ao departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do Prof. Msc. Jose Humberto da Cruz Cunha.

**Brasília
2014**

RIBEIRO, Marcos Mateus Mousinho de Sousa.
Representações Sociais do Curso de Ciências
Contábeis: Um estudo com discentes da Universidade
de Brasília/ Marcos Mateus Mousinho de Sousa
Ribeiro. Brasília/DF, 2014.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) –
Universidade de Brasília – UnB, 2014.

Orientador: Prof. Msc. Jose Humberto da Cruz Cunha.

MARCOS MATEUS MOUSINHO DE SOUSA RIBEIRO

Representações Sociais do Curso de Ciências Contábeis: Um estudo com discentes da
Universidade de Brasília

**Monografia apresentada junto ao
departamento de Ciências Contábeis e
Atuariais da Universidade de Brasília
como requisito parcial para obtenção de
grau de Bacharel em Ciências Contábeis,
sob orientação do Prof. Msc. Jose
Humberto da Cruz Cunha.**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Jose Humberto da Cruz Cunha.
Orientador – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – UnB

Prof. Msc. Rosane Maria Pio da Silva
Avaliador – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – UnB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado os meios necessários para que eu pudesse enfrentar essa longa jornada que é a Universidade.

À minha mãe, que me apoiou em cada momento, desde meu nascimento cuidando de mim nos momentos mais complicados. Um amor infinito.

Ao meu pai pelo apoio e torcida. Essencial sem dúvidas.

Aos familiares, em especial Elzimá e o pequeno Gabriel que com tanto amor me acompanharam, me ajudaram e proporcionaram paz nos momentos mais complicados e solitários da minha vida universitária.

À minha namorada e amiga Verônica, que desde o ensino médio me apoiou e cuidou de mim com todo seu carinho, juntos temos a parceria mais incrível do mundo.

Ao grande amigo Robson, que me fez companhia nos estudos, no trabalho e na vida, sem seu incentivo essa pesquisa não seria realizada.

Aos amigos Eric, Rodrigo, Igor, Maria Jéssica, Fabíolla e Maria Edilene que de uma forma ou de outra fizeram a minha vida acadêmica ser bem mais divertida e especial.

Ao meu orientador José Humberto, por ter acreditado no meu tema e me apoiado nessa pesquisa.

Aos professores Jomar Mendes e Jorge Katsumi, com quem tive a oportunidade de aprender um pouco sobre o incrível mundo da pesquisa durante o tempo que participei da iniciação científica.

Aos professores Eduardo e Danielle Montenegro, que me deram conselhos valiosos durante suas aulas, sem dúvidas levarei por toda a vida.

Por fim, um agradecimento muito especial à minha avó, que hoje, por motivos de saúde, se encontra impossibilitada de me parabenizar por essa conquista, mas que foi uma das pessoas que mais torceu por mim nessa caminhada, que me deu os conselhos mais valiosos, me ensinou coisas que na Universidade não aprendi. Mostrou-me que na vida crescemos com nossas pequenas atitudes, quando superamos nossas dificuldades. Um exemplo de vida.

"Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação."

Dalai Lama

RESUMO

As representações sociais são as crenças e mitos que surgem acerca de um objeto social. A contabilidade, talvez não muito compreendida na sociedade, é cercada de conceitos e percepções que nem sempre condizem com a realidade. Como importante instituição social, a Universidade deve trabalhar no intuito de que seus estudantes tornem-se agentes de transformação do meio em que atuam. Este trabalho visou analisar as percepções dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sob a ótica da Teoria das Representações Sociais. Baseado na ideia de Durkheim, na qual o indivíduo absorve as representações da sociedade e a molda simultaneamente, foi possível construir uma imagem da contabilidade e do contador na visão dos estudantes. Foram aplicados 78 questionários para os estudantes de Ciência Contábeis da Universidade de Brasília, no qual puderam indicar suas representações. A contabilidade como curso foi indicada, pela maior parte dos estudantes, como desvalorizada, importante e técnica. Já como profissão foi analisada como burocrática, ética e prática. Foram comparadas também as representações dos estudantes do início e do final do curso. Observou-se que os estudantes do início do curso enxergam a contabilidade como complexa para a sociedade, já os do final possuem “obrigação” e “transparência” como representações principais da contabilidade.

Palavras – Chave: Contabilidade. Representações sociais. Sociedade.

ABSTRACT

Social representations are the beliefs and myths that arise about a social object. Accounting, perhaps not understood in society, is surrounded concepts and perceptions which are not always in line with reality. As an important social institution, the University must work in order for their students to become agents of transformation in the environment in which they operate. This study aimed to analyze the perceptions of students in Accounting from the University of Brasilia from the perspective of the social representations theory. Based on the idea of Durkheim, in which the individual absorbs the representations of society and shapes simultaneously, it was possible to build a picture of accounting and the accountant in the students' view. 78 questionnaires were administered to students in Accounting Science from the University of Brasilia, which might indicate their representations regarding accounting. Accounting as the course was indicated by most students as undervalued, and important technical. Already as a profession was analyzed as bureaucratic, ethics and practice. Representations of students at the beginning and end of the Accounting course were also compared. It was observed that students at the beginning of the course they see accounting as complex to society since the end have the obligation and transparency as key representations of accounting.

Keywords: Accounting. Social Representations. Society.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Justificativa e Problema de Pesquisa	10
1.2. Objetivo	11
1.3. Estrutura do Trabalho	11
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1. A contabilidade e o Curso de Ciências Contábeis no Brasil.....	13
2.2. A Teoria das Representações Sociais	15
2.3. As representações da Contabilidade	18
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
3.1. Características da pesquisa	20
3.2. Limitações de Pesquisa	21
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	23
4.1. Perfil do Respondente	23
4.2. As percepções do estudante de Ciências Contábeis.....	26
4.3. As representações sociais do estudante de Ciências Contábeis	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
5.1. Conclusões	43
5.2. Sugestões	45
REFERÊNCIAS	46
ANEXOS - Anexo 1 – Questionário pré-teste	48
Anexo 2 – Questionário final.....	51

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da história da humanidade, o ser humano sentiu a necessidade de acumular riquezas, e a partir daí controlar o que possuía tornou-se indispensável. Com o tempo foram desenvolvidas técnicas para aprimorar esse controle e torná-lo cada vez mais eficiente na hora de tomar decisões. O avanço das técnicas de agricultura e manufatura tornou mais complexa a mensuração do patrimônio de um indivíduo, sendo necessário o desenvolvimento de uma ciência que possibilitasse uma padronização nas formas de controle. Surge, dessa forma, a contabilidade, ciência social responsável por fornecer informações aos usuários, que atenda igualmente a todos, e que consiga auxiliar o processo decisório dentro das organizações (IUDÍCIBUS, 2009).

Conforme foi se desenvolvendo, a contabilidade tornou-se uma espécie de vilã para muitas pessoas. Seria apenas um meio para se pagar impostos ou uma obrigação desnecessária? O profissional da contabilidade, da mesma forma, é alvo de diversos estereótipos (DIAS, 2003). O homem que trabalha no porão da empresa isolado de todos ou o profissional sem criatividade que vive sozinho com seus inúmeros papéis. Todos esses conceitos e mitos que surgem em torno de um objeto social são chamados de Representações Sociais e possuem um vasto campo de estudo dentro das Ciências Sociais e Humanas.

As Representações Sociais têm como principal precursor, Serge Moscovici. Para eles são definições, crenças, mitos e percepções que surgem na vida de um indivíduo conforme seu desenvolvimento (MOSCOVICI, 1981). Ele as compara com o senso comum, dissociando-as da ciência pura. O desenvolvimento das representações em um indivíduo possui, portanto, fundamental importância em suas ações e decisões durante a vida, sendo esse o axioma básico para todo o estudo em torno dessa teoria.

Na contabilidade, as representações sociais possuem poucos estudos publicados. Dentre eles, o mais conhecido no Brasil é o de Dias (2003), que analisou as representações sociais e o imaginário coletivo em torno da contabilidade com profissionais e estudantes da área. A autora através de seu trabalho, levantou e apresentou algumas representações do contador e da contabilidade, constatando uma imagem bastante ligada à burocracia, problemas e mecanicismo.

Em meio a esse contexto, o estudo das representações sociais e das percepções acerca da contabilidade como ciência, curso e profissão ganha importância.

Principalmente no momento em que a padronização das normas contábeis no mundo gera mudanças e a consequente valorização do profissional na sociedade, não apenas em âmbito local, mas assumindo um caráter global. No entanto, para que a imagem negativa acumulada sobre o contador seja mudada, primeiramente deve ocorrer uma transformação no próprio profissional. Essa transformação deve iniciar na academia, onde, em muitos casos, ocorre o primeiro contato com a contabilidade.

As representações que o estudante de contabilidade possui sobre seu curso e futura profissão são de vital importância no desenvolvimento do profissional. As contribuições da academia acontecem desde o início da graduação, quando é mostrado ao estudante o vasto campo de atuação em que ele poderá desenvolver-se. O resultado final deverá ser um indivíduo consciente do seu papel na sociedade, capaz de ser agente transformador do meio em que atua.

1.1. Justificativa e Problema de Pesquisa

A contabilidade é quase tão antiga quanto o próprio homem. Como provedora de informação possui importância primordial na tomada de decisões dentro de organizações. E para a sociedade atua como principal meio de propagação da informação financeira das empresas e do governo. Possui função social, quando vista como um elo entre a sociedade e o mundo dos negócios, evidenciando as informações internas das organizações públicas e privadas. Dessa forma, propiciando maior transparência e responsabilidade na tomada de decisões.

A ciência contábil, no entanto, está marcada historicamente pelo mecanicismo e o arcaico (DIAS, 2003). Representação propagada por muitos por não entenderem essencialmente o que é a contabilidade e sua função no meio social. Esse trabalho surge da necessidade de se conhecer quais as representações sociais e percepções existentes sobre a ciência contábil dentro do meio acadêmico e a contribuição da academia para suas formações. Acredita-se, nesse sentido, na importância da Universidade como instituição de conscientização de seus alunos e transformadora do meio social. Se existe a necessidade de uma mudança na forma em que é vista a contabilidade pela sociedade, essa deve começar no meio acadêmico.

Com isso busca-se responder o seguinte problema de pesquisa: **“Quais as representações sociais e percepções dos estudantes de Ciências Contábeis acerca da Contabilidade como curso e profissão?”**

A pesquisa visa analisar o que a academia já tem contribuído para a

transformação do estudante de seus mitos e crenças acerca da contabilidade. Espera-se contribuir, em meio às poucas pesquisas já existentes sobre o tema, para que exista uma constante melhora dentro do meio acadêmico.

1.2.Objetivo

A Universidade, além de preparar o estudante para a vida profissional, cria conceitos, transforma seu meio e é capaz de influenciar os ideais de uma geração. Essa pesquisa, com base nesse pressuposto, e na ideia de que as representações sociais são a gênese da ação humana na sociedade possui como objetivo principal: **“Descrever a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sob a ótica da Teoria das Representações Sociais”**.

Para atingir esse objetivo principal a pesquisa se sustenta nos seguintes objetivos específicos:

- Identificar o perfil do estudante de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília;
- Conhecer a percepção do estudante de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a contabilidade antes de ingressar no curso;
- Identificar a Representação Social da Contabilidade e do Contador na sociedade através da visão dos estudantes;
- Comparar as representações identificadas entre os estudantes que estão iniciando o curso de Ciências Contábeis, com aqueles que estão no final do curso;

Esses objetivos ligam a representação social dos estudantes com a academia, de forma que seja possível identificar a contribuição acadêmica na representação que o contador desenvolve na sociedade.

1.3.Estrutura do Trabalho

Esse trabalho divide-se em 5 capítulos principais, que se relacionam no intuito de responder o problema de pesquisa proposto. Inicialmente, essa introdução apresenta a contextualização da contabilidade e das representações sociais, o problema de pesquisa e seus objetivos.

A segunda parte do trabalho trata da revisão de literatura acerca das representações sociais da contabilidade. Primeiramente, analisa-se a contabilidade através da história e o curso de Ciências Contábeis e seu desenvolvimento no Brasil. Logo após, apresenta-se as representações sociais, seus principais teóricos e a contribuição de Moscovici para o estudo do tema. Por fim, os principais estudos sobre

representações sociais da contabilidade são analisados, no intuito de desenvolver um *link* com o trabalho desenvolvido nessa pesquisa.

Os procedimentos metodológicos são apresentados no capítulo 3 da monografia, além das limitações na realização da pesquisa.

O capítulo 4 apresenta os dados obtidos e sua análise, através das perspectivas da Teoria das Representações sociais e com base na revisão de literatura do capítulo 2.

O capítulo 5 é dividido em duas partes, a primeira apresenta as considerações finais e conclusões com base nos resultados. A segunda parte oferece sugestões de novas pesquisas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo apresenta a revisão de literatura acerca das representações sociais, sob o foco da teoria de Moscovici e resume os principais estudos sobre o tema aplicados na Contabilidade.

O capítulo está dividido em três partes, o primeiro apresenta a contabilidade, seu conceito e um pouco de sua história e do curso de Ciências Contábeis no Brasil. A segunda parte trata das representações sociais, seu conceito e aspectos históricos.

Por fim, a última parte apresente os estudos acerca do tema Representações Sociais da Contabilidade e do curso de Ciências Contábeis no Brasil.

2.1.A contabilidade e o Curso de Ciências Contábeis no Brasil

A contabilidade está presente na vida do homem desde os tempos mais remotos. Segundo Coelho e Lins (2010), a contabilidade é encontrada nos tempos mais primitivos da história com a função de controle, função mais básica da contabilidade que visava planejar as ações futuras do homem para utilização mais eficiente dos recursos. A história da contabilidade segundo os autores inicia-se bem antes do advento da industrialização, sendo que podemos “encontrar em várias outras civilizações antigas, Sumérios, Assírios e Gregos, por exemplo, muitos indícios de formas e métodos de contabilização que contribuíram para o desenvolvimento dessas nações nos tempos antigos” (COELHO E LINS, 2010, pág. 119).

Já Schmidt e Santos (2008) analisam a história da contabilidade com foco nos grandes pensadores e os estudam de acordo com a escola contábil a qual pertenceram. Esse estudo parte da escola Contista, considerada a primeira escola contábil, cujo objetivo era apresentar apenas o processo de escrituração e o processo de registro através do sistema de contas. Por fim, Schmidt e Santos (2008) apresentam a evolução do pensamento contábil, até chegar ao que hoje conhecemos, a Escola Patrimonialista, que deu a contabilidade um objeto determinado, o Patrimônio.

O surgimento da contabilidade esteve ligado basicamente a necessidade de controle do patrimônio. Porém, foi necessário um longo período para que a contabilidade pudesse ser estudada como Ciência. Iudícibus, Martins e Carvalho (2004) explicam que o surgimento do estado capitalista foi um dos principais impulsionadores para o surgimento da contabilidade. Eles demonstram que apenas no século XIX é que a contabilidade passou a assumir vestimenta científica, preocupando-se com a análise de riscos, oportunidades e juros.

Contudo, verifica-se que, apesar de certas divergências quanto ao surgimento da contabilidade, seu desenvolvimento deu-se através do tempo motivado pela busca da prosperidade (OLIVEIRA, 2003). O contador ganha espaço através da busca pela segurança e sobrevivência dos homens, “esta ligação vem desde o começo dos tempos, quando o capital não era mais do que o alimento disponível para um homem e sua família” (OLIVEIRA, 2003, p. 12).

IUDÍCIBUS (2009) destaca alguns dos momentos mais marcantes da história da contabilidade na escola italiana, dentre eles:

a) Em 1202, Leonardo Fibonacci publica seu livro sobre cálculo comercial, que marca o início da Contabilidade Moderna;

b) Em 1494 Luca Pacioli publica a *Summa de aritmética geometria*, que pela primeira vez apresentava o método contábil de forma integrada;

c) Em 1803 o trabalho de Niccolo D’Anastasio *Lascrituradoppiaridotta a scienza* demonstra pela primeira vez preocupação com o caráter científico da contabilidade;

No Brasil, a contabilidade desenvolveu-se principalmente após 1964 (SCHMIDT e SANTOS, 2008), fortemente influenciado pela escola italiana (IUDÍCIBUS, 2009). Dentre os pensadores mais importantes no desenvolvimento da contabilidade no Brasil destaca-se, segundo Schmidt e Santos (2008), principalmente os de Carlos de Carvalho, Francisco D’Auria e Frederico Hermman Júnior.

A contabilidade, ao ser tratada como ciência social, possui em sua teoria pura “grandezas ou dimensões de ordem de suas matrizes na representação do estudo do patrimônio” (HOOG, 2010, p. 49). O patrimônio é, então, o objeto de estudo da contabilidade. No entanto, há divergências sobre o ramo científico da contabilidade. “Para alguns, é uma ciência social, para outros uma ciência natural, embora a maioria dos defensores da Contabilidade como ciência acredite que ela seja uma ciência factual e não formal” (SANTOS et. al., 2007, p. 37).

Considerando que a contabilidade passou de mera técnica de registro para o *status* de ciência, tornou-se necessária a criação de cursos para que o pensamento contábil fosse transmitido para outras gerações. O pensamento contábil é definido por Santos et. al. como:

“aquele que reflete as ideias, as opiniões, as reflexões dos contabilistas em determinada época em relação a um conjunto de fenômenos históricos vividos pela Contabilidade em reação

ao seu objetivo. O objetivo principal da Contabilidade é o de fornecer informações úteis para os seus usuários” (2007, p.18).

No Brasil, o ensino de contabilidade surgiu com as aulas de comércio no século XIX. Peleias et al (2006, p.4), explicam que “As sementes para o ensino comercial e de Contabilidade no Brasil foram lançadas no século XIX, com a vinda da Família Real Portuguesa, em 1808. Até então, a atividade comercial brasileira resumia-se à venda dos bens produzidos ao mercado internacional. ”

A primeira escola especializada no ensino de contabilidade no Brasil foi a Escola de Comércio Álvares Penteado, em 1902. Para Iudícibus (2009), no entanto, o ensino de contabilidade no Brasil se desenvolveu a partir da criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas na USP e criação do Curso de Ciências Contábeis em 1946. Peleias et. al. (2006) demonstra que somente no século XX é que se desenvolve o ensino de graduação em contabilidade no Brasil, com a criação da Lei nº 7.988, de 22.09.1945.

Em 16 de dezembro de 2004 foi instituído pelo Ministério da Educação as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis bacharelado no Brasil. A CNE/CES 10 (2004) estabelece em seu artigo 3º que o curso de Ciências Contábeis deverá formar um contabilista que seja capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II- apresentar pelo domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Atualmente, segundo dados do INEP atualizados em 2012, o Brasil conta com 1.129 cursos de Ciências Contábeis funcionando no país e 249.529 estudantes matriculados.

2.2.A Teoria das Representações Sociais

A teoria das representações sociais surgiu ainda nos anos 60, na França. O conceito do que são as representações sociais mostra-se, primeiramente, bastante amplo,

complexo e multifacetado. Por essa razão, vale trazer o tema à discussão considerando suas particularidades dentro da Psicologia Social, *lócus* em que seu estudo tem início. A Psicologia Social pode ser entendida como o estudo de como as interações sociais influenciam a formação intelectual e o comportamento das pessoas (RODRIGUES et. al., 1999. ARONSON et. al., 2002).

O principal precursor da Teoria das Representações Sociais na Psicologia Social é Serge Moscovici, psicólogo romeno naturalizado francês. Em 1961, Moscovici publicou a obra “*La psychanalyse, son image et son public*”, na qual estudava a forma como uma teoria científica se transformava em representação social (MOSCOVICI, 1981), buscando compreender como o conhecimento do senso comum era construído. Moscovici questionava principalmente o papel da ciência na construção das ideias e comportamentos das pessoas (ALMEIDA e SANTOS, 2011). Apesar da gênese da teoria das representações sociais ter ocorrido ainda na década de 1960, é nos anos 70 que ela ganha força, a partir da publicação revisada da obra de Moscovici.

Ainda que a teoria tenha surgido através de estudos na Psicologia Social, ela não se limitou a esse campo de investigação, e mesmo em sua origem contou com contribuições de outras áreas do saber. Para Almeida e Santos (2011, p. 289-290) “pode-se dizer que a teoria das representações sociais tem suas raízes tanto na sociologia e na antropologia (Durkheim e Lévy-Bruhl) quanto na psicologia construtivista, sócio-história e cultural (Piaget e Vygotsky)”. Ancorada nesses estudos, a teoria relaciona os aspectos mais individuais das representações aos aspectos coletivos, que se expressam através da cultura dos grupos (*ibidem*).

Para muitos estudiosos da área das representações sociais, Durkheim foi quem primeiro estabeleceu um conceito de representação social (MOSCOVICI, 1981. ALMEIDA e SANTOS, 2011). Para Durkheim a sociedade era um organismo determinante sobre as ações individuais. Esse organismo seria criado através da história e refletia as influências das gerações mais velhas sobre as mais jovens (DURKHEIM, 2010). Havia então a coerção do coletivo sobre o indivíduo e ao mesmo tempo, o homem moldado à sociedade era o agente de sua transformação. Essa coerção exterior sobre o indivíduo é o que ele define como fato social. “Para ele, as representações podem ser individuais (pessoais) ou coletivas (compartilhadas). As representações sobre os fatos sociais são representações coletivas, são percebidas em coletivo” (RODRIGUES, 2011).

De acordo com Rêses (2004), embora o trabalho de Durkheim tenha servido de base para as formulações de Moscovici, não se trata da mesma coisa. Enquanto Durkheim trata a representação numa concepção de coletivo, Moscovici a trabalha numa concepção social, dando-lhe um caráter mais dinâmico. Assim, as representações estão mais ligadas a um determinado grupo do qual o indivíduo faz parte do que a um conceito geral de sociedade.

Segundo Jodelet (2001), a representação social é um fenômeno complexo e constantemente ativo nas vivências sociais. Esse fenômeno é traduzido em diversos elementos (imagens, ideias, crenças etc.) que estão sempre “organizados sob a aparência de um saber que diz algo sobre o estado da realidade” (JODELET, 2001, p.21). Dessa maneira, pode-se interpretar a representação social como determinante tanto para a formação individual de cada pessoa quanto para a formação de uma identidade de grupo (coletiva).

Embora assumo que o conceito de representação social é difícil de ser definido e que uma definição pode levá-lo ao mero reducionismo, para Moscovici a representação social pode ser entendida como:

“Um conjunto de conceitos, proposições e explicações originadas na vida cotidiana no curso de comunicações interpessoais. Elas são o equivalente, em nossa sociedade, aos mitos e sistemas de crença das sociedades tradicionais; podem também ser vistas como a versão contemporânea do senso comum” (1981, p. 181).

A representação social, nesse sentido, está ligada ao senso comum, a ideia, a crença, não originada no método científico. “Moscovici situa na mentalidade humana o ambiente natural da sociedade e as representações (individuais e coletivas) em seu contexto histórico” (OLIVEIRA, 2004, p.182). Dessa forma, o trabalho de Moscovici diferencia-se de seus antecedentes, como Durkheim, por se preocupar em estudar a forma com que se constituem esses fenômenos formadores da representação social.

Pode-se ainda pensar a representação social como uma espécie de linguagem que conecta as pessoas umas às outras, que cria elementos comuns entre elas. Para Jodelet (2001, p. 17) “as representações sociais nos guiam no modo de nomear e definir conjuntamente os diferentes aspectos da realidade diária, no modo de interpretar esses aspectos, tomar decisões e, eventualmente, posicionar-se frente a eles de forma defensiva”.

2.3.As representações da Contabilidade

Atualmente no Brasil, não existem muitos estudos que abordam o tema “representações sociais da contabilidade”. Dentre os poucos disponíveis, o trabalho de Dias (2003) é um dos mais representativos. Trata-se da dissertação de mestrado intitulada “Representações sociais e imaginário coletivo na Contabilidade: um estudo empírico”, na qual investiga as percepções da sociedade em geral acerca da Contabilidade e do contador.

O trabalho de Dias (2003) investiga o imaginário coletivo acerca da contabilidade que “parece sugerir uma construção a partir de bases mais inconscientes que conscientes” (DIAS, 2003, p.17). Sua pesquisa de campo utilizou a dinâmica grupo focal para extrair dos participantes o melhor conteúdo sobre seu estudo. Os participantes do grupo focal eram empresários, usuários da contabilidade, profissionais de contabilidade e estudantes de contabilidade (DIAS, 2003).

Com a utilização de um roteiro que levava os participantes a refletir sobre o papel da contabilidade na sociedade Dias (2003) conseguiu obter resultados abrangentes sobre as representações sociais da contabilidade. Os dados obtidos, através de análise qualitativa, foram organizados de forma a construir a imagem da contabilidade e do contador na sociedade. Utilizando como base a contabilidade, o contador, a ética na contabilidade, o prestígio, o trabalho do contador, um bom contador e um contador ruim Dias (2003) sintetizou as representações sociais apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 1 – Representações sociais do contador e da contabilidade

Contabilidade	Burocracia; mal necessário; papel; matemática; mina de ouro (oportunidade); solução; complexidade; imposto de renda; registros; chatices; subavaliação; obrigatoriedade.
Contador	Vilão; bombeiro; guarda-livros; mágico; misterioso; burocrata; fazedor de contas; chato; antiquado; tábua de salvação; funcionário; esperto; esforçado; necessário; enrolado; faz-tudo.
Ética na Contabilidade	Horível; dilema; existe, mas é difícil; conscientização; utopia no juramento; retidão; honestidade.
Prestígio	Individual; contaminado para menos; deteriorado; ausência de marketing.
Trabalho do Contador	Burocráticos; soluções; ausência de marketing; incompreensível; desconhecido, de risco (para o profissional e para o usuário).
Um bom contador	Informado; participativo; interage; educação continuada; visão de negócio; agrega valor; competente; objetivo; confiável; consultor.
Um contador ruim	Mecânico; digitador; sem poder de persuasão; visão do passado; mal informado; sem capacidade técnica.

Fonte: (DIAS,2003)

Outro trabalho que investigou representações sociais na área contábil foi o de Guerra et. al. (2011). Através da visão dos contadores da cidade de Maringá – PR, o

trabalho apurou a imagem do contador para esses profissionais. O método utilizado foi o de entrevista aberta, que construiu as representações sociais da contabilidade como “uma profissão abrangente, sendo que eles se veem como um amigo responsável e ético, que atua numa área em constante evolução, cheia de desafios e adorada por quem a pratica” (GUERRA et. al., 2011, p. 168).

Para explorar a representação social do contador na sociedade Moraes (2007) através de pesquisa bibliográfica apresentou discussões sobre a imagem do contador através do marketing profissional. A discussão sobre o papel das Instituições de Ensino na formação do profissional contábil foi abordada através da necessidade de os estudantes serem “preparados para além dos conhecimentos técnicos que lhes são transmitidos, tem-se também a preocupação de orientá-los no tocante a criação de uma imagem profissional sólida e respeitável” (MORAIS, 2007, p.41).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse capítulo apresenta a metodologia utilizada para realização da pesquisa. Ele está dividido em duas partes, a primeira apresenta características da pesquisa, população, amostra e origem dos dados. A segunda parte apresenta as limitações da pesquisa.

3.1.Características da pesquisa

Trata-se de pesquisa empírica, com aplicação de questionários para os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. O método utilizado é a pesquisa de campo, que é definida como “uma forma de coleta que permite a obtenção de dados sobre um fenômeno de interesse” (OLIVEIRA, 2003, p. 65). As etapas da pesquisa de campo foram abordadas conforme Oliveira (OLIVEIRA, 2003): a) pesquisa bibliográfica; b) delimitação da amostra e técnica de coleta de dados e c) análise dos dados coletados.

A amostra é composta pelos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Ela foi dividida em dois grupos, os estudantes que estão iniciando o curso, cursando entre o 1º (primeiro) e o 5º (quinto) semestre na Universidade, e aqueles que estão terminando, cursando a partir do 6º (sexto) semestre. Nesse caso, a amostra foi selecionada de forma probabilística, que garante o acaso na escolha (BEUREN, 2003, p.120) dentre os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Para coleta de dados foi aplicado um questionário. Segundo BEUREN (2003, p.130) é um “instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pela informante, sem a presença do pesquisador”. O questionário foi dividido em três partes, a primeira visando analisar o perfil dos respondentes. A segunda parte considerou aspectos acadêmicos e a relação do estudante de Ciências Contábeis com o curso e a sociedade. A última parte visou relacionar as representações sociais do estudante com relação a contabilidade como curso, profissão e sua importância para a sociedade.

As questões utilizadas foram fechadas, onde as respostas possíveis são estruturadas com a pergunta e o informante deve assinalar uma ou várias alternativas (OLIVEIRA,2003). Optou-se por questão fechadas pois facilita a análise e evita resultados inconclusivos em uma pesquisa.

A terceira parte do questionário foi estruturada em duas etapas. Na primeira etapa, foi aplicado um pré-teste com 48 estudantes, onde 5 questões foram propostas

sobre a representação da contabilidade e o respondente deveria relacionar as 3 primeiras palavras que primeiro lhe surgissem a cabeça. Em posse desse primeiro resultado, as palavras colhidas foram separadas em grupos e selecionadas as respostas mais frequentes. Dessa forma, foi aplicado novo questionário para 78 estudantes, utilizando agora questões fechadas, contendo como opção de resposta os itens selecionados na primeira etapa do questionário.

Na aplicação dos questionários foram selecionadas turmas de disciplinas que garantiram a diversidade de semestres dos respondentes. O curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília conta atualmente com aproximadamente 950 alunos matriculados, o que faz da amostra 8,21% do total da população. Ressalta-se, no entanto, a dificuldade de se conseguir autorização para aplicar os questionários na maioria das turmas, o que tornou a amostra pequena, podendo-se considerar uma limitação da pesquisa.

Os alunos da Universidade de Brasília foram escolhidos como população da pesquisa por representar um grupo heterogêneo de indivíduos dentro de uma singularidade acadêmica. Por isso, com dados obtidos de diversos tipos de indivíduos pode-se selecionar as principais representações sociais e percepções em comum no grupo estudado de forma mais eficiente.

3.2.Limitações de Pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de questionários para estudantes a partir do 1º semestre de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Nesse caso, não é possível mensurar os quão sinceros são os estudantes em suas respostas. Além disso, o instrumento de pesquisa é limitado, pois oferece opções pré selecionadas para identificar as representações dos estudantes.

Outra limitação da pesquisa foi sua pequena base bibliográfica sobre o tema representações sociais na contabilidade. Existem poucas pesquisas sobre o tema focadas na contabilidade, o que dificulta o desenvolvimento de procedimentos metodológicos mais efetivos. A construção do instrumento de pesquisa e de toda sua metodologia ocorreu em pequenas etapas, contando com a participação dos próprios respondentes e tomando como base os trabalhos publicados sobre representações sociais em outras áreas do saber.

Por fim, as questões propostas aos estudantes sofreram diversas modificações durante a realização da pesquisa. Algumas não se mostraram eficientes conforme o

objetivo de pesquisa proposto, mas foram se encaixando de forma dependente com as demais questões apresentadas.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

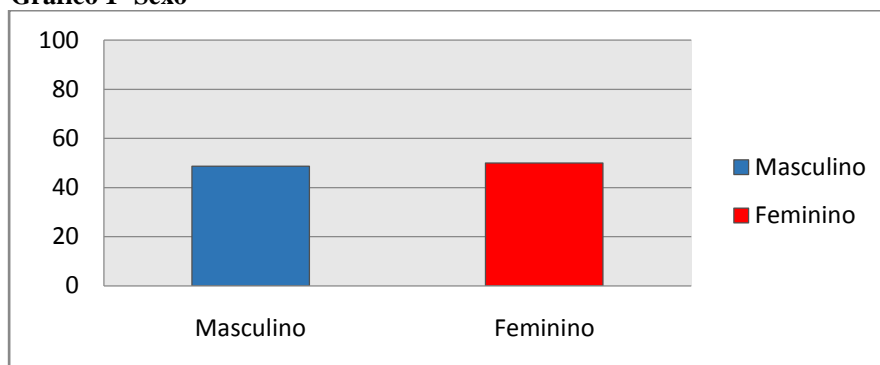
Nesse capítulo são apresentados os resultados e análise dos dados obtidos com a aplicação dos questionários. O capítulo está subdividido em 03 partes. A primeira apresenta o perfil do respondente. A segunda parte apresenta as percepções dos respondentes quanto ao Curso de Ciências Contábeis e o contador. Por fim, a terceira parte do capítulo analisa as representações sociais do estudante de Ciências Contábeis acerca da palavra contabilidade em seu cotidiano, da contabilidade para a sociedade, das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis, da relação do curso com os outros cursos universitários e a representação da rotina um profissional da Contabilidade.

4.1. Perfil do Respondente

Foram aplicados 78 questionários em diversas turmas de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Com relação ao sexo dos respondentes houve um resultado bem equilibrado, conforme podemos observar no gráfico 1.

Os respondentes da pesquisa são 50% do sexo feminino e 48,7% do sexo masculino, 1,3% não responderam o item. Com isso, conclui-se que os resultados apresentados posteriormente não foram afetados por desequilíbrio dessa variável.

Gráfico 1- Sexo



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao semestre dos respondentes, conforme se observa no gráfico 2, a seguir, a maior parte dos respondentes (38,5%) cursa o 5º semestre. Isso se deve à dificuldade de conseguir turmas para aplicação dos questionários, o que concentrou o perfil dos respondentes nesse período. Os demais respondentes estão no 1º ou 2º semestre (9%), 3º ou 4º semestre (28,2%), 6º ou 7º semestre (6,4%) e no 8º semestre em diante (17,9%). A partir desse item do perfil dos respondentes, pode-se dividir para efeito de análise, os participantes da pesquisa em dois grupos:

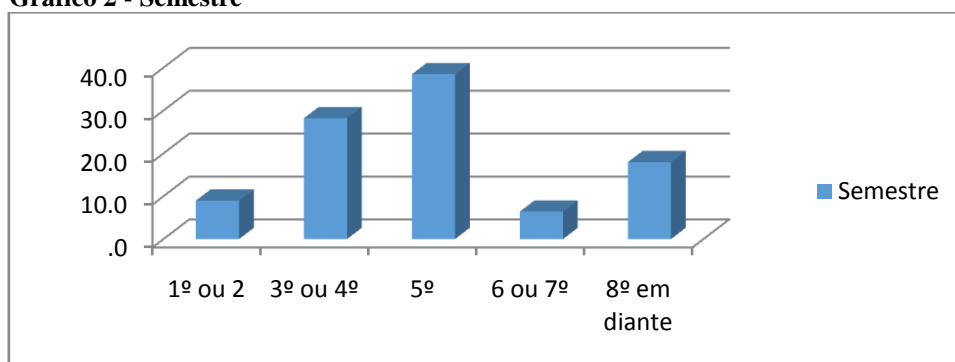
- 1) 1º ou 2º semestre, 3º ou 4º semestre e 5º semestre – Início do curso de Ciências

Contábeis;

- 2) 6º ou 7º semestre e 8º semestre em diante – Final do Curso de Ciências Contábeis.

Essa divisão deve-se à necessidade de se analisar as representações dos estudantes de Ciências Contábeis comparativamente entre esses dois grupos. Espera-se que os estudantes classificados como “início do curso” tenham representações diferentes do que os estudantes chamados aqui de “final do curso”.

Gráfico 2 - Semestre

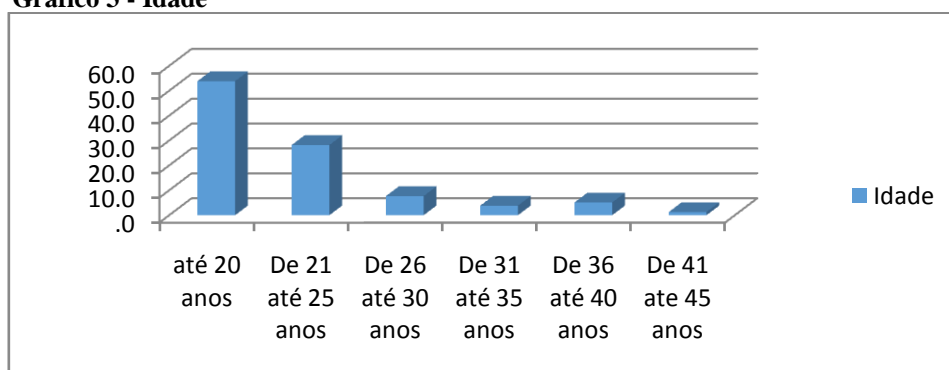


Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se observar na Teoria de Moscovici que as representações sociais são modificadas ao longo da vida de acordo com as experiências as quais somos expostos. Dividir os respondentes em dois grupos parte da ideia de que ao longo do curso de Ciências Contábeis os estudantes podem viver novas experiências e adquirir novos conhecimentos que modifiquem o entendimento que os mesmos possuem acerca da própria Contabilidade. Dessa forma, aqueles que estão nos primeiros semestres do curso possuem uma visão da contabilidade e do contador mais próximas do senso comum, o que deve ou deveria ser diferente ao final do curso.

A faixa etária dos participantes da pesquisa é apresentada no gráfico 3, a seguir:

Gráfico 3 - Idade



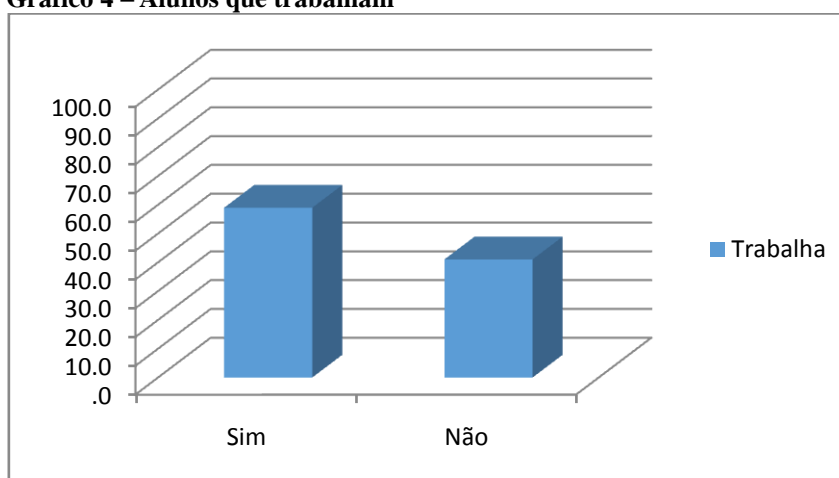
Fonte: Dados da pesquisa

O perfil dos repondentes é jovem, com faixa etária concentrada em até 20 anos (53,8%). Os demais respondentes estão distribuídos da seguinte forma: de 21 até 25

anos (28,2%), de 26 até 30 anos (7,7%), de 31 até 35 anos (3,8%), de 36 a 40 anos (5,1%) e de 41 até 45 anos (1,3%). Não houve respondentes na faixa etária acima de 45 anos.

Por fim, perguntou-se aos estudantes se trabalham e caso trabalhem, se o trabalho está relacionado à área contábil. Dessa forma, pretende-se verificar às diferenças que podem existir entre as representações sociais de um estudante que está inserido no mercado de trabalho e um que não está. Os resultados podem ser verificados nos gráficos a seguir:

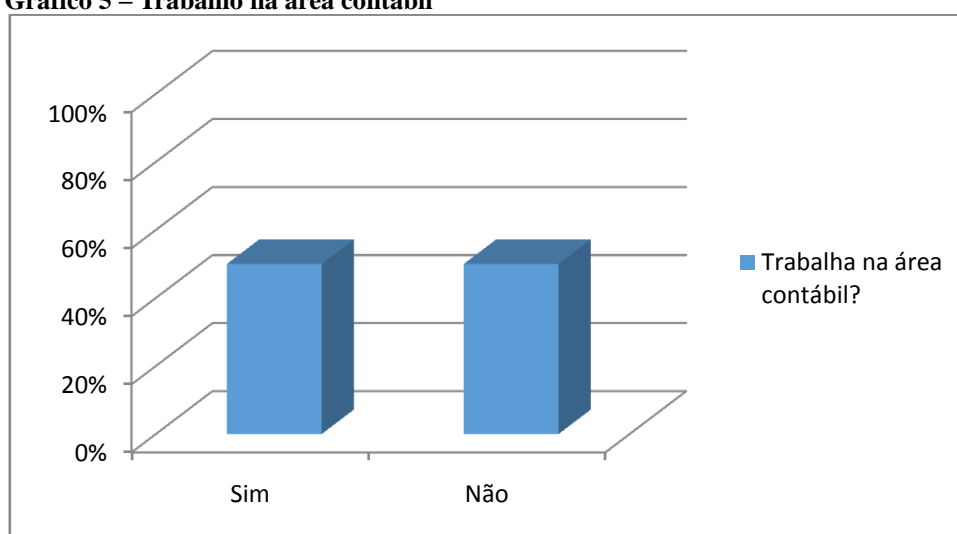
Gráfico 4 – Alunos que trabalham



Fonte: Dados da pesquisa

Dos estudantes que responderam a pesquisa 59% já estão inseridos no mercado de trabalho. Dos que já trabalham, 50% estão exercendo atividades na área contábil, conforme é apresentado no próximo gráfico:

Gráfico 5 – Trabalho na área contábil



Fonte: Dados da pesquisa

Diante do perfil apresentado, pode-se concluir que as representações sociais a serem apresentadas poderão possuir relação direta com a faixa etária dos respondentes,

que estão predominantemente abaixo dos 20 anos. Além disso, os respondentes já inseridos no mercado de trabalho tendem a pensar de forma diferente dos que não estão inseridos nesse meio, pois possuem vivência além do meio acadêmico, onde a relação direta com o público da contabilidade e a sua prática podem influenciar diretamente suas representações.

4.2.As percepções do estudante de Ciências Contábeis

Esse capítulo apresenta o resultado obtido na segunda parte do questionário. O objetivo das questões apresentadas são: a) entender as percepções que o estudante de Ciências Contábeis possuíam antes de ingressar no curso; b) o motivo que o levou a ingressar em Ciências Contábeis c) suas percepções sobre a Contabilidade, o contador e de si mesmo como estudante.

As questões foram apresentadas, inicialmente, seguindo uma linha temporal. Antes de ingressar no curso de Ciências Contábeis, o que os levou a escolher o curso e durante o curso quais suas percepções acerca dele. Além disso, duas questões, diretamente relacionadas às representações sociais, são apresentadas ao final com o intuito de obter um primeiro diagnóstico para a análise da segunda parte da pesquisa.

Primeiramente, foi feita a seguinte pergunta aos estudantes: “ANTES de ingressar no curso de Ciências Contábeis, a contabilidade era para mim...”. Os resultados obtidos são apresentados na tabela a seguir:

Tabela 2 - Antes de ingressar no curso de Ciências Contábeis, a contabilidade era para mim...

	Percentual
Algo muito complexo, não imaginava entrar para esse curso.	15,4%
Muito próxima da minha realidade.	21,8%
Muito importante para a sociedade, sempre tive consciência disso.	19,2%
Não fazia ideia do que era contabilidade.	37,2%
Nenhuma das alternativas	6,4%
Total	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

Inferese da tabela apresentada que antes de ingressar no curso de Ciências Contábeis a maior parte dos respondentes (37,2%) não faziam ideia do que era a contabilidade e, conseqüentemente, da sua importância para a sociedade. Os estudantes, dessa forma, afirmam que antes de ingressar no curso não possuíam nenhuma representação da contabilidade, o que nos leva a pensar que as vivências e experiências ao longo do curso tem vital importância nos demais resultados apresentados a seguir.

Os demais estudantes se dividiram entre as outras três respostas. Sendo que 21,8% respondeu já possuir a contabilidade muito próxima de sua realidade antes de

ingressar para o curso e 19,2% respondeu considerar a contabilidade muito importante para a sociedade. Já 15,4% afirmou que antes de entrar para o curso via a contabilidade como algo muito complexo e que não imaginava entrar para o curso. Por fim, 5 estudantes não optaram por nenhum dos itens propostos e responderam da forma apresentada na próxima tabela.

Tabela 3–Antes de ingressar no curso, a contabilidade era para mim.... (Resposta descritiva)

Estudante A	Curso importante, não próximo à realidade.
Estudante B	Profissão rentável.
Estudante C	Sabia do que se tratava, mas distante da realidade.
Estudante D	Tive contato no trabalho, mas não tinha muita ideia do curso.
Estudante E	Uma ferramenta interessante.

Fonte: Dados da pesquisa

As respostas descritas pelos estudantes foram próximas dos itens apresentados anteriormente. O estudante D, no entanto, apresentou uma resposta bem próxima da realidade de muitos estudantes do curso de Ciências Contábeis no Brasil. Boa parte dos que ingressam no curso de Ciências Contábeis já trabalham na área contábil desde muito cedo, por influência da família, ou mesmo pelo grande número de cursos técnicos que existiram no Brasil durante muitos anos. A representação da contabilidade para o estudante B antes de ingressar no curso pode ser considerada um motivador de muitos jovens que estão escolhendo sua profissão. Isso corrobora com a teoria das representações sociais, pois sabe-se que toda representação implica em decisões, ações na vida do indivíduo, sem as quais não pode existir uma representação social.

A segunda questão apresentada aos estudantes foi: “Escolhi Ciências Contábeis no vestibular motivado por/pela(s)...”. A questão pretendia analisar qual objetivo catalisador da ação que resultou no ingresso do estudante no Curso de Ciências Contábeis, dessa forma entender a importâncias das representações na hora dessa escolha.

Tabela 4 - Escolhi Ciências Contábeis no vestibular motivado por/pela(s):

	Percentual
Meus pais e/ou outros familiares.	25,6%
Meus conhecimentos sobre o mercado de trabalho.	43,6%
Disciplinas que compõem o currículo do curso.	12,8%
Nota de corte no vestibular.	7,7%
Nenhuma das alternativas	10,3%
Total	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

O conhecimento sobre o mercado de trabalho foi considerado pelos estudantes como o maior motivador na hora da escolha do Curso de Ciências Contábeis no

vestibular, com 43,6% dos respondentes concordantes nesse item. Logo após, os pais e/ou outros familiares foram considerados a maior influência para a escolha do curso, com 25,6% de frequência. Esse resultado pode também possuir relação com o próprio perfil dos respondentes, a maior parte já inserida no mercado de trabalho. Visto isso, efetuou-se o seguinte cruzamento (tabela 5) no intuito de ser analisar a proposição.

Tabela 5–Relação entre a motivação na escolha e a inserção no mercado de trabalho

Escolhi ciências contábeis no vestibular motivado por/pela(s):	Trabalha?	
	Sim	Não
Meus pais e/ou outros familiares.	10	10
Meus conhecimentos sobre o mercado de trabalho.	20	14
Disciplinas que compõem o currículo do curso.	9	1
Nota de corte no vestibular.	1	5
Nenhuma das alternativas	6	2
TOTAL	46	32

Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se ao analisar a tabela 5 que dos respondentes que consideraram o conhecimento sobre o mercado de trabalho como maior motivador ao ingressar no curso a maior parte já está inserida no mercado de trabalho. Esse resultado pode ter surgido a partir de dois possíveis cenários. No primeiro deles, o estudante já estava inserido no mercado de trabalho ao ingressar no curso e esse foi o motivo que o fez escolhê-lo. Já no segundo, a influência dos pais e outros familiares, profissionais da contabilidade, facilitaram o ingresso estudante no mercado de trabalho e isso anteriormente os motivou a ingressar no curso.

Ainda com relação à segunda questão da primeira parte do questionário, 8 estudantes optaram por descrever outra resposta sobre sua principal motivação ao escolher Ciências Contábeis no vestibular. As respostas são apresentadas na tabela 6.

Tabela 6–Escolhi Ciências Contábeis motivado por... (Resposta Descritiva)

Estudante A	Conheci profissionais atuantes e bem sucedidos
Estudante B	Foi a segunda opção de curso
Estudante C	Indicação de um professor
Estudante D	Pelo que vi no emprego
Estudante E	Por interesse próprio, gosto muito dessa área e tenho planos para o futuro
Estudante F	Por vontade própria
Estudante G	Trabalhei com contabilidade
Estudante H	Trabalho

Fonte: Dados da pesquisa

As respostas apresentadas vão ao encontro do que foi descrito no cruzamento anterior. Esses estudantes optaram pelo curso de Ciências Contábeis motivados pelo trabalho que já exerciam antes de ingressar no curso. Esse cenário pode ser identificado nas respostas dos estudantes D, G e H. Além disso, os estudantes A e C apresentaram a

influência de outras pessoas, fora do âmbito familiar, como motivação na hora de escolher o curso.

A terceira questão proposta aos estudantes já estava ligada às percepções adquiridas durante o curso. Perguntou-se aos estudantes: “No curso de Ciências Contábeis, além das disciplinas específicas do curso, as disciplinas que são mais importantes na vida profissional do contador são...”. Essa questão é retomada na segunda parte do questionário englobando todas as disciplinas mais importantes do curso de forma mais específica. Nesse primeiro caso, pretendia-se verificar a representação que os estudantes possuem acerca das disciplinas que compõe o currículo de Ciências Contábeis, mas que não estão diretamente ligadas ao exercício da profissão.

O curso de Ciências Contábeis é composto, além das disciplinas específicas, por disciplinas de Administração e Economia, disciplinas da área de exatas (Matemática e Estatística) e da área de humanas (Sociologia, Filosofia etc). Entende-se que todas essas disciplinas possuem extrema importância na formação profissional do contador. No entanto, cada estudante possui uma visão diferente acerca dessas áreas e isso pode influenciar diretamente a vida do estudante, em suas escolhas e futuro profissional.

Tabela7 -As disciplinas mais importantes na vida do contador são...

	Percentual
As da área de exatas (matemática, estatística etc.)	6,4%
As da área de humanas e sociais (sociologia, filosofia etc.)	5,1%
As disciplinas correlatas (administração, economia etc.)	85,9%
Apenas as disciplinas específicas de contabilidade são suficientes.	2,6%
Total	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Para os estudantes que responderam a pesquisa, as disciplinas correlatas (administração, economia etc) são as mais importantes do curso de Ciências Contábeis, além das disciplinas específicas de contabilidade. Isso demonstra que os alunos estão preocupados com uma formação contábil voltada para o gerencial, uma contabilidade participativa em decisões da empresa, não apenas para registro da informação.

As disciplinas da área de humanas e sociais foram marcadas por apenas 4 respondentes. Essas disciplinas têm ganhado espaço nas discussões contábeis. Apesar do pequeno número de respondentes que optaram por essa resposta, esse resultado demonstra que pequenas mudanças já estão acontecendo nas representações de alguns estudantes, que fogem do mito contador “técnico”.

Na sociedade, a escolha pelo curso universitário por um jovem é muitas vezes motivada por testes de aptidão e interesses por disciplinas na escola. No imaginário

coletivo, os estudantes de Ciências Contábeis são jovens bons com números e cálculos. O desconhecimento do próprio conceito de contabilidade estabelece essas prerrogativas nas mentes dos indivíduos, criando mitos sobre o contador e o próprio curso de Ciências Contábeis. Com o intuito de corroborar ou não essa representação dentro da população objeto dessa pesquisa, foi apresentada a seguinte questão aos estudantes: “Em sua opinião, a característica mais importante para um estudante de Ciências Contábeis é...”. O resultado é apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - A característica mais importante para um estudante de Ciências Contábeis é...

	Percentual
Ser bom com números.	3,8%
Usar bem a lógica na resolução de problemas.	79,5%
Entender as relações sociais e conhecer a mente humana para manter boas relações interpessoais.	11,5%
Nenhuma das alternativas	5,1%
Total	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

Para os estudantes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília a característica mais importante que devem possuir é “usar bem a lógica na resolução de problemas”. Aproximadamente 80% dos respondentes escolheram essa resposta. Isso demonstra que, o estudante, por já estar inserido no meio acadêmico, possui uma representação social mais próxima da realidade profissional.

É interessante notar, que a segunda alternativa mais escolhida pelos estudantes, com 11,5% de frequência, foi “entender as relações sociais e conhecer a mente humana para manter boas relações interpessoais”. Era provável que a imagem do estudante de contabilidade não fosse voltada para a área humana e social. A contabilidade, mesmo pertencendo às ciências sociais aplicadas, ainda carece de uma hermenêutica social. Esse resultado demonstra que a Universidade tem formado profissionais mais cientes do aspecto científico contábil, entendendo a contabilidade não só por números, mas, principalmente, por seu aspecto de impacto social.

Dos respondentes, quatro optaram por indicar outra resposta para essa questão. Um dos estudantes respondeu “Conhecer a natureza de com quem está trabalhando” e os outros afirmaram que todas as características apresentadas nas opções anteriores são importantes para um estudante de Ciências Contábeis.

As representações sociais são formadoras da identidade de um grupo, conforme apresentado por Jodelet (2001). As representações sociais de determinado grupo são afetadas diretamente por suas vivências e situações de impacto durante seu desenvolvimento. Isso significa que, a forma que sou visto pelo resto da sociedade tem

impacto positivo ou negativo sobre as representações sociais que desenvolvo sobre os objetos que compõe o grupo social o qual faço parte.

As três últimas questões da primeira parte do questionário pretendiam verificar como a sociedade enxerga o estudante de contabilidade, a contabilidade e o contador, sob a ótica do estudante. Ou seja, como os respondentes acreditam que são vistos pela sociedade. Os resultados apresentados nessas questões possuem relação direta com os resultados da segunda parte do questionário, quando as representações sociais dos estudantes foram identificadas.

A tabela a seguir apresenta o resultado da quinta questão proposta aos estudantes, com o seguinte enunciado: “Na sociedade, considerando minha posição como estudante de Ciências Contábeis, sou visto como...”.

Tabela 9– Na sociedade, sou visto como...

	Percentual
Uma pessoa muito estudiosa e dedicada.	60,3%
Uma pessoa frustrada.	5,1%
Alguém que estuda pouco e se diverte muito.	7,7%
Alguém que não estuda.	5,1%
Nenhuma das alternativas	21,8%
Total	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

A maior parte dos estudantes (60,3%) afirmou que na sociedade são vistos como “uma pessoa muito estudiosa e dedicada”. Esse resultado demonstra a representação social pragmática da contabilidade na sociedade. O estudante de Ciências Contábeis, provavelmente, acredita ser visto dessa forma, pois para as pessoas que não estão vivenciando a contabilidade junto com ele, trata-se de um ciência carregada de rigidez.

Outro fato interessante no resultado dessa questão é que a segunda opção mais escolhida pelos estudantes foi “nenhuma das alternativas”. Desses respondentes, a maior parte respondeu que não sabe como é visto pela sociedade. No entanto, 3 respostas são interessantes para serem analisadas separadamente, conforme tabela 10 abaixo:

Tabela 10–Na sociedade, sou visto como... (Resposta descritiva)

Estudante A	Alguém que estuda menos que um estudante de medicina e mais que um de pedagogia.
Estudante B	Fazedor de balanço.
Estudantes C e D	Pessoa que faz o Imposto de Renda.

Fonte: Dados de Pesquisa

O estudante A possui representações sociais dos estudantes de medicina e pedagogia estabelecida em sua mente. Essa representações o leva a elaborar uma imagem dele mesmo na sociedade, entre essas duas outras representações. Durkheim (2010) afirma que há uma coerção da sociedade sobre as representações do indivíduo. O

estudante cresce em um meio social em que são criados diversos esteriótipos sobre as profissões e seus profissionais, aquilo passa a ser a verdade para ele.

A segunda representação destacada nessa questão foi indicada pelo estudante B. Ele afirma que para a sociedade é visto como “fazedor de balanço. Essa representação social nos leva a pensar em diversas outras representações. O tecnicismo e repetitividade do trabalho do contador cria essa representação carregada de desconhecimento. Essa resposta está ligada ainda ao que afirmaram os estudantes C e D, para eles a sociedade os enxerga como “pessoa que faz o imposto de renda”. Essa ligação entre o contador e o imposto de renda é mais uma vez fruto da representação social do contador “técnico”, no sentido de ser o profissional que conhece as regras na elaboração de informações ao fisco. Isso não deixa de ser verdade, no entanto, limita a função do contador na sociedade.

A próxima questão a ser analisada segue a linha da anterior. Perguntou-se aos estudantes: “em sua opinião, a contabilidade é vista pela sociedade como...”. A tabela a seguir apresenta o resultado.

Tabela 11–A contabilidade é vista pela sociedade como...

	Percentual
Burocrática	34,6%
Mal necessário	17,9%
Solução de problemas	20,5%
Instrumento de transparência	25,6%
Nenhuma das alternativas	1,3%
Total	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela demonstra que as opiniões dos estudantes foram bastante divididas nessa questão. O item mais respondido, com 34,6% de frequência, demonstrou que os estudantes acreditam que a sociedade enxerga a contabilidade como burocrática. O segundo item mais respondido (25,6%), no entanto, apresenta uma representação positiva da contabilidade, como um “instrumento de transparência”. A contabilidade demonstra, nesse caso, dividir opiniões. Por um lado é vista como burocrática, atrelada ao governo e com suas atribuições rígidas e periódicas. De outro, demonstra ser um instrumento de transparência, capaz de auxiliar a sociedade a conhecer o que realmente acontece nas grandes corporações e no governo do seu país.

Nesse item, apenas um estudante optou por nenhuma das alternativas apresentadas. Ele respondeu que a contabilidade é vista pela sociedade como “um instrumento importante para a sociedade capitalista”. Nesse caso é possível notar que há

uma forte ligação entre a contabilidade e o comércio, a competitividade do regime capitalista. Pode-se imaginar que, se não vivessemos em um sistema capitalista, a contabilidade perderia sua importância, ou até mesmo poderia deixar de existir?

A última questão dessa primeira parte do questionário perguntava: “Em sua opinião, o contador é visto pela sociedade como...”. Essa questão fecha as percepções que o estudante possui sobre a sociedade e suas representações. Esses resultados podem ser analisados sob a ótica de Durkheim, que afirma que o indivíduo absorve as representações da sociedade, que se tornam suas. Portanto, as respostas dos estudantes são fruto de suas próprias representações sociais, é dessa forma que “a sociedade faz o homem, na mesma medida em que o homem faz a sociedade” (RODRIGUES, 2011, pág.18). A tabela a seguir apresenta as respostas dos estudantes para essa questão.

Tabela 12–O contador é visto pela sociedade como...

	Percentual
Vilão	14,1%
Bombeiro (apaga incêndios junto ao Governo/Fisco)	21,8%
Misterioso e não integrado à sociedade	6,4%
Importante para empresas e governo na atribuição da sua função.	52,6%
Nenhuma das alternativas	5,1%
Total	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa

Os respondentes afirmam que, na sociedade, o contador é visto como um indivíduo “importante para as empresas e governo na atribuição da sua função”. Mais da metade dos que responderam essa questão (52,6%) optaram por esse item. Essa resposta representa a conscientização dos estudantes acerca de sua responsabilidade com a sociedade, pois conforme discutido anteriormente, o estudante foi moldado para enxergar na sociedade aquilo que ele mesmo acredita.

As outras duas respostas mais indicadas pelos estudantes afirmam que o contador é visto na sociedade como um vilão (14,1%) e um bombeiro (21,8%) (que apaga incêndios junto ao Governo/Fisco). Por fim, 4 respondentes apresentaram uma resposta diferente das propostas, conforme tabela a seguir.

Tabela 13–O contador é visto pela sociedade como... (Resposta descritiva)

Estudante A	É a pessoa que faz Imposto de Renda
Estudante B	Integrante do Governo/Filho
Estudante C	Pobre

Fonte: Dados da Pesquisa

O estudante A apresentou resposta semelhante ao estudantes C e D da questão de letra “e”. O contador é visto pela sociedade como a pessoa que faz o Imposto de Renda.

Já o estudante B respondeu conforme a representação social da contabilidade indicada na questão “f”, para ele o contador é visto como integrante do governo/filho, o que demonstra um profissional que serve apenas para servir aos interesses do governo, no recolhimento de impostos e outras obrigações.

A terceira representação apresentada nessa questão é de um contador que é visto como “pobre” pela sociedade. Essa resposta apresenta uma representação social diferente, provavelmente ligada à mídia, que diversas vezes, principalmente no cinema, apresenta um contador vivendo em situação difícil e envolvido em falcaturas dentro de organizações.

4.3.As representações sociais do estudante de Ciências Contábeis

A segunda parte do questionário visava apresentar as representações sociais dos estudantes acerca da contabilidade, do curso de Ciências Contábeis e da profissão de contador. Primeiramente, foram aplicado 48 questionários para os alunos da Universidade de Brasília de forma aleatória. As mesmas questões analisadas a seguir foram propostas, porém com respostas abertas. Em cada questão seria necessário indicar as três palavras que surgissem primeiro na mente do respondente. Em posse dos resultados, as palavras mais relevantes foram reorganizadas e as questões foram aplicadas novamente, dessa vez com respostas fechadas. Dessa forma, pretendia-se identificar as representações sociais dos estudantes e compará-las.

A primeira questão proposta aos respondentes continha o seguinte enunciado: “Ao ouvir a palavra contabilidade em determinado lugar, penso logo em...”. Essa questão é de todas a que melhor reflete as representações sociais dos estudantes acerca da contabilidade. As palavras mais indicadas pelos estudantes são apresentadas a seguir:

Tabela 14 - Ao ouvir a palavra contabilidade em determinado lugar, penso logo em...

Honestidade	Estresse
Facilidade	Burocracia
Futuro	Complexidade
Exatas	Humanas
Teoria	Prática
Ética	Problemas

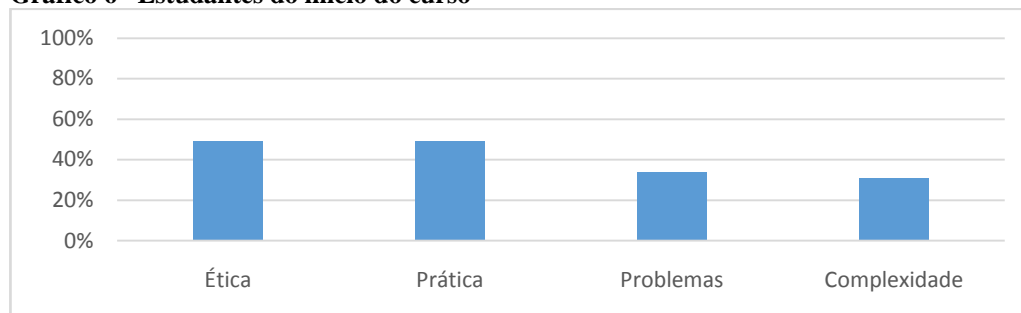
Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados obtidos foram bem divergentes entre si, o que demonstra a dificuldade de se indicar as representações sociais em um grupo não homogêneo como esse. Alguns desses estudantes estão ainda no início do curso, outros já estão terminando. A maior parte já está inserida no mercado de trabalho, mas nem todos estão envolvidos com a contabilidade. Dessa forma, as vivências de cada um são diferentes e

impactam em suas representações conforme apresentado por Moscovici (1981).

Na aplicação final dos questionários, essas mesmas palavras foram colocadas para os estudantes, para que escolhessem até 3 das que melhor descrevesse seu pensamento. O gráfico a seguir, apresenta as 3 mais frequentes para os alunos considerados na pesquisa como “início do curso”.

Gráfico 6 –Estudantes do início do curso

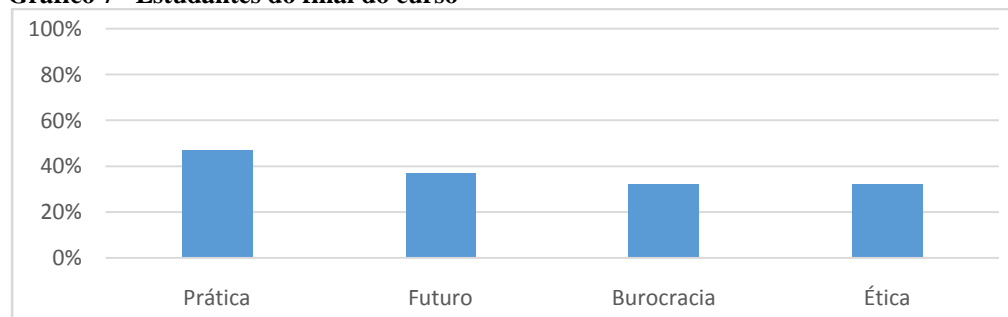


Fonte: Dados da Pesquisa

As principais representações sociais dos estudantes desse grupo da amostra sobre a contabilidade são ética, prática, problemas e complexidade. Essas palavras mais frequentes estão ligadas indiretamente. Os estudantes possuem como principal imagem da contabilidade a ética. Os estudantes de início do curso demonstraram uma imagem um pouco negativa da contabilidade ao citar ‘problemas’ como uma das representações mais relevantes.

Os estudantes considerados aqui como “final do curso” tiveram as seguintes representações sociais conforme gráfico 7.

Gráfico 7 –Estudantes do final do curso



Fonte: Dados da pesquisa

O resultado dos estudantes do final é mais positivo que o do início do curso. A palavra “futuro” foi uma das mais escolhidas entre esse grupo, o que é natural, pois os estudantes já estão em fase de conclusão do seu curso e, por isso, a contabilidade passa a representar o futuro de suas vidas.

Infer-se dos gráficos apresentados que a representação de um estudante de Ciências Contábeis sobre a contabilidade sofre alterações ao final do curso. As

experiências vividas na universidade, nesse sentido, podem alterar o modo com que os alunos enxergam a contabilidade que, por isso, continua sendo lembrada pela necessidade de ética e a prática necessária para seu exercício e a representação “problemas” perde relevância. Por fim, os estudantes concluintes indicaram a burocracia como uma das mais frequentes representações da contabilidade, o que não necessariamente precisa ser visto como algo negativo, pois surge da necessidade de funcionamento do Estado e a contabilidade tem papel importante nesse sentido.

Mais uma vez os estudantes são questionados sobre as representações sociais da contabilidade, porém na percepção da sociedade. Essa questão foi proposta novamente aos estudantes para que eles pudessem, dessa vez, indicar suas representações livremente, o que resultou no seguinte quadro apresentado aos respondentes na segunda aplicação.

Tabela 15–A contabilidade para a sociedade, representa...

Responsabilidade	Fraude
Transparência	Burocracia
Organização	Complexidade
Segurança	Desespero
Solução	Obrigação
Confiança	Rigidez

Fonte: Dados da pesquisa

As representações sociais apresentadas na tabela 15 estão separadas em dois grupos. De um lado estão as representações que podemos chamar de “positivas”, do outro as representações “negativas”. É interessante notar que, como demonstrado anteriormente, Durkheim e outros teóricos afirmam que as representações da sociedade sobre um objeto social se tornam nossas representações com o tempo. Dessa forma, as respostas obtidas nessa questão são bem próximas da primeira questão, que tratava das representações na visão direta dos respondentes.

Pode-se novamente comparar as palavras mais frequentes nas respostas dos estudantes entre os considerados do início e do final do curso. O gráfico a seguir demonstra as palavras mais frequentes nas respostas dos estudantes do início do curso:

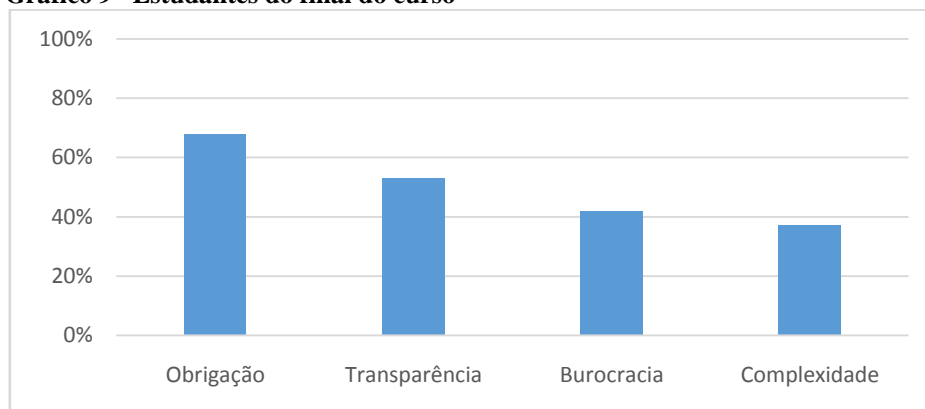
Gráfico 8 –Estudantes do início do curso



Fonte: Dados da Pesquisa

Os estudantes do início do curso de Ciências Contábeis consideraram a Complexidade, Organização, Solução e Burocracia com as principais representações sociais da contabilidade para a sociedade. O gráfico a seguir apresenta os resultados para os estudantes chamados aqui de “final de curso”.

Gráfico 9 –Estudantes do final do curso



Fonte: Dados da pesquisa

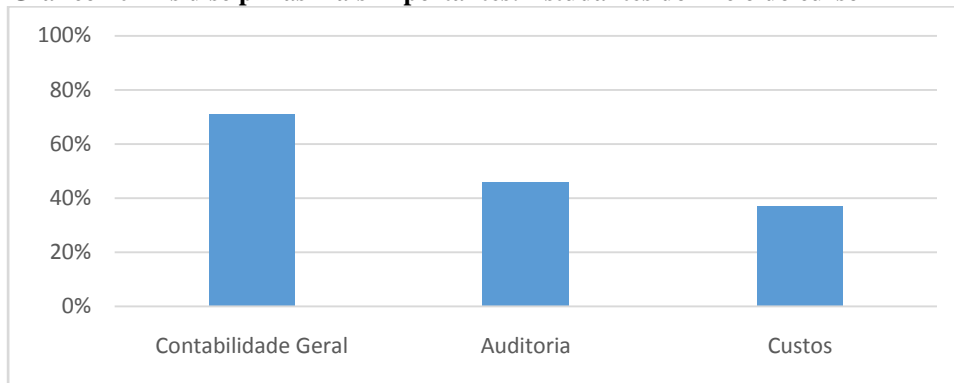
As palavras mais frequentes para os estudantes nesse segundo grupo foram Obrigação, Transparência, Burocracia e Complexidade. Esse resultado demonstra que ao se aproximar do término da graduação em Ciências Contábeis a visão dos estudantes muda, provavelmente por consequência das experiências adquiridas durante o curso. Enquanto os estudantes do início apontam a “complexidade” como a forma que a sociedade enxerga a contabilidade, os do final apontam a “obrigação”. Obrigação decorrente da provável imersão no mercado de trabalho contábil, que apresenta aos estudantes uma nova visão da contabilidade.

Outra representação diferente entre os dois grupos é “transparência”. Essa não foi uma palavra tão frequente entre os estudantes do início do curso, o que pode demonstrar que a Universidade teve papel importante nas representações dos estudantes. No decorrer da graduação os estudantes participam de diversos fóruns, debates e seminários que visam conscientizá-los do papel da contabilidade para a sociedade. O resultado acontece na mente do indivíduo, fazendo com que novos sentidos subjetivos surjam e alterem suas representações.

Na primeira parte dessa pesquisa foram analisadas as áreas que os estudantes consideram mais importantes na vida profissional de um contador. Nesse caso, a disciplinas correlatas, como administração e economia, foram escolhidas como as mais relevantes. Nessa segunda parte, os estudantes tiveram que optar por até 3 disciplinas, que consideram as mais importantes do curso de Ciências Contábeis. Essa questão visava indicar as representações dos estudantes a partir do sentido das disciplinas em

suas vidas. Disciplinas mais técnicas ou teóricas podem sugerir não apenas as aptidões dos estudantes obtidas durante o curso, mas também a imagem que se estabelece das Ciências Contábeis em suas vidas.

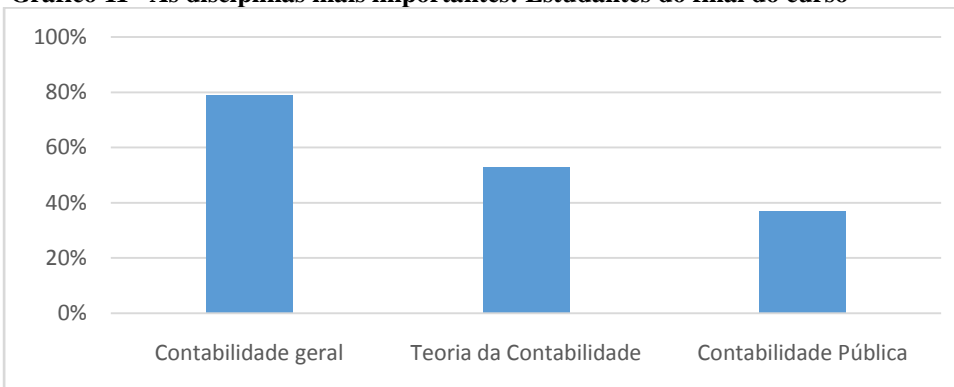
Gráfico 10 –As disciplinas mais importantes: Estudantes do início do curso



Fonte: Dados da pesquisa

A contabilidade geral foi a disciplina considerada mais importante no curso de Ciências Contábeis, tanto no gráfico 10, como no gráfico a seguir, dos estudantes do final do curso.

Gráfico 11 –As disciplinas mais importantes: Estudantes do final do curso



Fonte: Dados da pesquisa

A mudança interessante na visão dos estudantes nessa questão é a importância dada as disciplinas “Teoria da contabilidade” e “Contabilidade pública” ao final do curso. Enquanto os estudantes do início do curso apontam a auditoria e custos como as mais importantes, os do final passam a enxergar a teoria da contabilidade como mais útil em suas formações. O semestre dos estudantes é extremamente relevante nesse caso, o contato com as disciplinas descritas ocorre apenas ao final da graduação. No entanto, a escolha por Auditoria por estudantes do início também deve ser notada, pois é uma disciplina presente somente a partir do 5º período do curso.

Nesse caso, o *locus* em que foi realizada a pesquisa é determinante nesse resultado. A Universidade de Brasília possui características diferentes de outras instituições de ensino. Voltada para uma filosofia mais teórica da ciência, isso reflete

nas percepções dos alunos no decorrer da graduação. O aluno ingressa com a imagem da contabilidade prática e do *status* presente na auditoria e ao final o aluno já conhece a importância da teoria contábil aliada a prática da profissão.

Como consequência da representação da contabilidade para os estudantes, ligada à burocracia, prática e complexidade, o curso de Ciências Contábeis é muitas vezes visto fora de sua realidade. Para poder conhecer as representações dos estudantes acerca desse tema, a seguinte questão foi proposta: “Com relação aos outros cursos universitários, o curso de Ciências Contábeis é...”

Da mesma forma das questões anteriores, foram organizadas em uma tabela as palavras mais escolhidas pelos estudantes na primeira aplicação do questionário.

Tabela 16 - Com relação aos outros cursos universitários, o curso de Ciências Contábeis é...

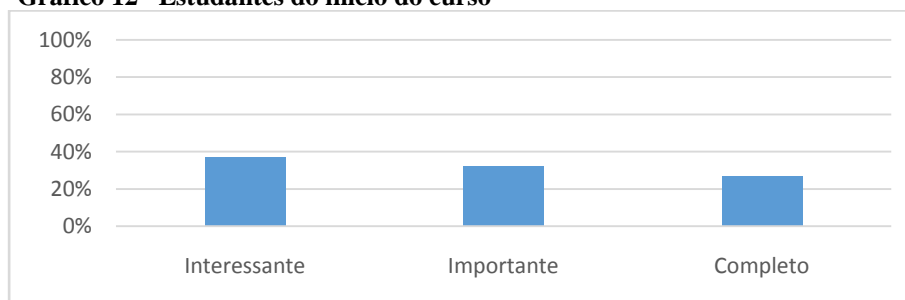
Bom	Fácil
Completo	Difícil
Interessante	Chato
Importante	Cansativo
Abrangente	Desconhecido
Excelente	Desorganizado
Privilegiado	Medíocre
Científico	Técnico
Igual	Fraco

Fonte: Dados da pesquisa

Essa questão apresentou as representações sociais dos estudantes sobre o Curso de Ciências Contábeis de forma mais específica. Entre as palavras apresentadas na tabela 16, destaca-se as escolhas por medíocre e fraco. A construção do questionário se deu através das respostas dos próprios respondentes na primeira aplicação, essas representações indicam uma visão pessimista do curso, que provavelmente é construída através de experiências negativas vivenciadas. Nesse sentido, podemos retomar Jodelet (2001), que afirma que as representações sociais nos guiam para tomar decisões, assim esses estudantes podem desistir do curso motivados por essa representação.

As 3 palavras mais escolhidas pelos estudantes do início do curso são apresentadas no gráfico 12.

Gráfico 12 –Estudantes do início do curso

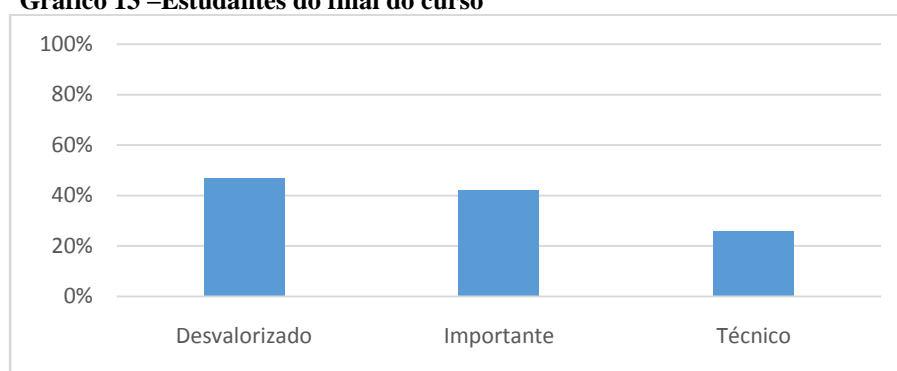


Fonte: Dados da pesquisa

As principais representações dos estudantes do início do curso são positivas. Eles consideram que com relação aos demais cursos universitários o curso de Ciências Contábeis é interessante, importante e completo. São representações corroboradas pelo resultado da questão 2 da primeira parte do questionário. A maior parte dos estudantes afirmou ter escolhido o curso de Ciências Contábeis por conhecer o mercado de trabalho que está em alta para a profissão. Dessa forma, é importante que os estudantes, principalmente no início do curso, apresentem essas representações positivas.

Para os estudantes considerados para efeito de análise como “final do curso”, as 3 palavras que melhor descrevem suas representações são apresentadas a seguir.

Gráfico 13 –Estudantes do final do curso



Fonte: Dados da pesquisa

Representações negativas estão entre as mais indicadas por esse grupo de estudante. Para eles as principais representações sociais do Curso de Ciências Contábeis são “desvalorizado”, “importante” e “técnico”. Nota-se que as duas principais respostas são divergentes entre si, para muitos respondentes o curso de Ciências Contábeis é desvalorizado com relação aos outros, já para outros é um curso importante.

A presença de desvalorizado entre as respostas dos estudantes do final do curso demonstra que as vivências dos estudantes na Universidade podem modificar a visão positiva acerca do curso. Esse é um indicador preocupante, pois a universidade pode não estar sendo eficiente em seu papel de conscientização.

A grande frequência da representação técnico também é interessante, pois, na questão anterior os estudantes indicaram teoria da contabilidade como uma das mais importantes disciplinas, contrastando a representação de curso “técnico” apresentada nessa questão. Os estudantes, demonstram com isso considerar a importância das disciplinas teóricas na formação do contador. No entanto, o curso de Ciência Contábeis continua sendo, com relação aos outros, mais técnico, o que foge da necessidade de interpretação científica dos fenômenos contábeis.

A última questão proposta aos respondentes estava relacionada com a vida

profissional do contador. Visava identificar as representações sociais acerca da profissão contábil. Foi proposto aos estudantes: “No exercício profissional de contador, minha rotina terá...”. As palavras mais relevantes indicadas pelos respondentes estão apresentadas na tabela 17.

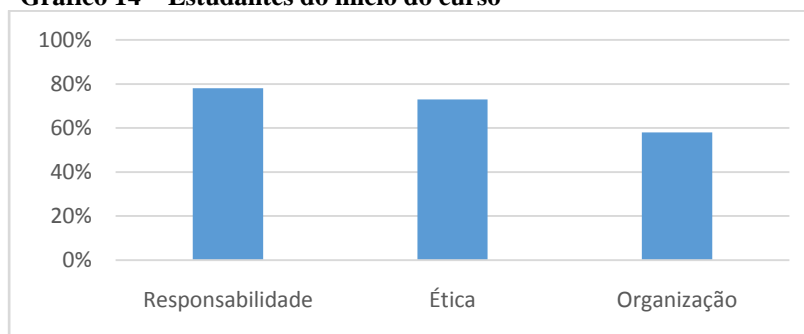
Tabela 17 - No exercício profissional de contador, minha rotina terá...

Dedicação	Cansaço
Responsabilidade	Cobrança
Ética	Dificuldades
Criatividade	Estresse
Organização	Problemas
Praticidade	Monotonia

Fonte: Dados da pesquisa

Considerando que 59% dos respondentes já estão inseridos no mercado de trabalho, as respostas obtidas nessa questão provavelmente são bem próximas da realidade já vivida por eles. Para efeitos de análise, mais uma vez as 3 respostas mais frequentes entre os dois grupos de estudantes são apresentadas.

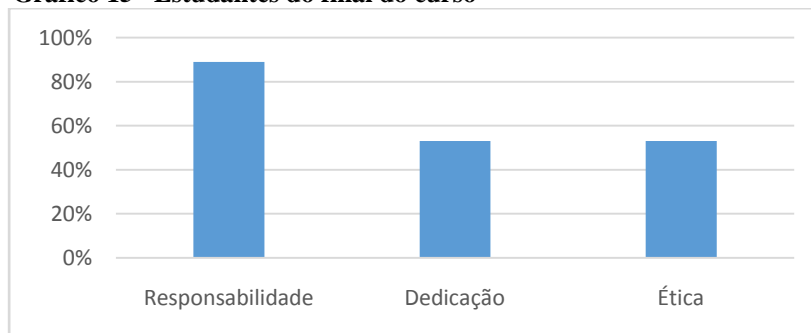
Gráfico 14 – Estudantes do início do curso



Fonte: Dados da pesquisa

A responsabilidade, ética e organização foram as representações mais indicadas pelos estudantes do início do curso. Esse é um dado importante, pois demonstra que os estudantes estão conscientes da importância de suas atitudes no exercício da contabilidade. O gráfico 15 apresenta as respostas mais frequentes dos estudantes do final do curso.

Gráfico 15 – Estudantes do final do curso



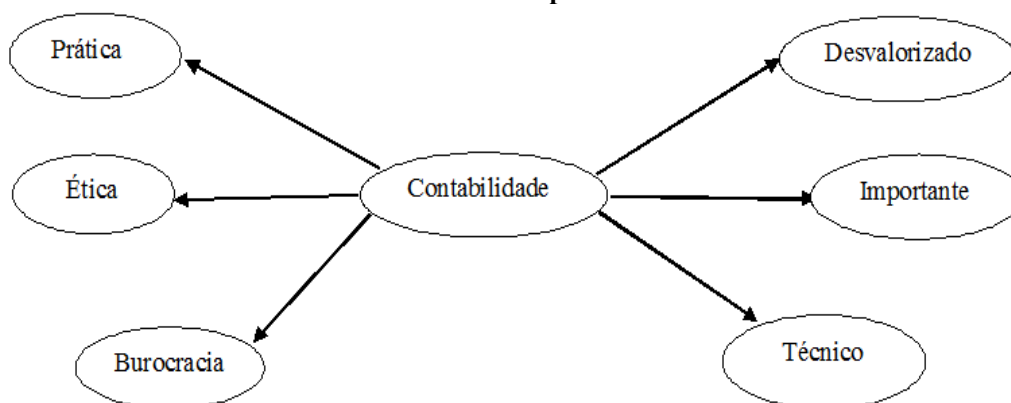
Fonte: Dados da pesquisa

As palavras que aparecem como mais frequentes são praticamente as mesmas do

gráfico 14. A responsabilidade e ética também são representações sociais relevantes para esses estudantes. A representação “dedicação” aparece dessa vez, indicando que o conhecimento dos estudantes acerca da vida profissional do contador, os levam a enxergar a dedicação como uma das principais características da rotina de um contador.

Pode-se, em posse dessas informações, reunir as principais representações sociais e percepções dos estudantes de Ciências Contábeis acerca da contabilidade como curso e profissão, conforme problema de pesquisa.

Figura 1 - Principais representações sociais e percepções dos estudantes de Ciências Contábeis acerca da contabilidade como curso e profissão



Fonte: Dados da Pesquisa

A profissão contábil é vista pela maior parte dos estudantes que responderam a pesquisa como carregada de Prática, Ética e Burocracia. São representações comuns, alimentadas pelo contato com a mídia, que cria a imagem de um contador repleto de problemas éticos e burocráticos para resolver. A universidade nesse sentido deve conscientizar os estudantes que a profissão que escolheram está além dessa imagem. O contador deve ser um profissional criativo, capaz de auxiliar nos processos gerenciais das organizações e consequentemente agir de forma ética.

Com relação ao curso de Ciências Contábeis as representações Desvalorizado e Importante demonstram que não é possível apresentar um sentido único para o curso na vida desses estudantes. O que ocorre são particularidades, dentro de um grupo heterogêneo, que criam paradigmas que devem ser vencidos com o tempo na Universidade. Assim como, a ainda representação do curso de Ciências Contábeis como “técnico”. A contabilidade sofreu grandes avanços nos últimos anos com a convergência das normas contábeis e a criação da Lei 11.638/2007. O curso deve formar profissionais mais conscientes da sua importância no desenvolvimento da ciência contábil. A consequência da mudança nos estudantes será a transformação da sociedade, que enxergará finalmente o contador como um profissional criativo e dinâmico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse capítulo apresenta as considerações finais acerca do tema pesquisado e está dividido em duas partes. A primeira dela apresenta as conclusões e considerações conforme a análise dos dados e a resposta ao problema de pesquisa. A segunda parte oferece sugestões para novas pesquisas conforme os delineamentos ocorridos nesse trabalho.

5.1. Conclusões

As representações sociais constituem a materialização do conhecimento não acadêmico de um indivíduo. Elas se formam durante a vida, orientando as ações de cada um e auxiliando na formação da personalidade. Essa pesquisa surgiu a partir dessa perspectiva, em que todas as pessoas necessitam envolvimento com determinado objeto para que possam adquirir boas perspectivas sobre ele. A contabilidade como ciência é envolvida de certo mistério, de certa forma isolada das outras ciências sociais. Ao se pesquisar suas representações sociais é possível entender um pouco o motivo pelo qual isso acontece.

O perfil do estudante que participou dessa pesquisa foi relevante no resultado. Tratava-se de estudantes entre o 1º e o 8º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, a maior parte já inseridos no mercado de trabalho e com contato com a contabilidade na vida prática. A Universidade Brasília, por possuir um curso de Contabilidade voltado para a teoria, cria no estudante a conscientização e inquietação decorrente de uma ciência social. Já o contato dos estudantes com o mercado de trabalho na graduação propicia uma vivência mais aprofundada nos estudantes, isso ficou comprovado pelos resultados.

A história de um indivíduo tem papel fundamental na formação de suas representações sociais e nas suas percepções em geral. Verificou-se que a maioria dos estudantes antes de ingressar no curso de Ciências Contábeis não faziam ideia do que era a contabilidade. Isso demonstra que boa parte de suas representações se forma a partir do contato acadêmico. No entanto, os estudantes, em sua maioria, afirmam que o conhecimento do mercado de trabalho foi o fator mais importante na hora da escolha do curso. A era da globalização, da internet e do excesso de informações faz com que as pessoas conheçam de tudo, mas nada profundamente. Os estudantes demonstraram que antes de ingressar na universidade sabiam da popularidade da contabilidade no mercado, mas não possuíam conhecimentos do que se tratava.

O estudante de Ciências Contábeis com o conhecimento adquirido no curso poderá se tornar um profissional dinâmico e completo. Para os estudantes dessa pesquisa, nessa situação, as disciplinas de administração e economia são as mais importantes em sua formação. Há ainda um grupo de estudantes que consideram a importância das disciplinas de humanas e sociais em sua formação, o que pode ser um bom sinal, por fugir do hermetismo contábil identificado em diversas pesquisas da área.

Uma outra percepção importante identificada nesse trabalho diz respeito à característica que os estudantes consideram mais importantes em um estudante de Ciências Contábeis. Ser bom com a lógica na resolução de problemas foi a característica mais indicada. Essa é sem dúvidas a característica mais cobrada de um contador em sua vida profissional. O profissional deve ser capaz de lidar com desafios e procurar soluções eficientes para os problemas gerenciais de uma empresa.

Para a realização da pesquisa foi utilizada a teoria de Moscovici e de Durkheim. Nesse sentido, a ideia de que as representações sociais do coletivo são absorvidas pelo indivíduo foram importantes. Com o objetivo de se identificar as representações sociais da contabilidade para a sociedade sob a ótica dos estudantes algumas questões foram propostas. Descobriu-se que os estudantes de Ciências Contábeis acreditam que na sociedade são vistos como pessoas muito estudiosas e dedicadas, que a contabilidade é considerada burocrática e o contador importante para a sociedade e o governo na atribuição de suas funções.

Aos estudantes foram propostas 5 questões para apresentar suas representações. Identificou-se que a contabilidade como curso é vista como importante, técnico, mas desvalorizado. Os estudantes formaram um conceito de contabilidade pela sua importância na sociedade, mas o curso, apesar dos avanços, ainda é carregado de tecnicismo e desvalorizado com relação aos demais. Cabe às instituições de ensino a quebra desses paradigmas, em busca de um curso que desperte o lado científico em seus alunos.

A contabilidade como profissão foi lembrada pelos estudantes pela prática, ética e burocracia. Os estudantes fazem a ligação nesse caso com sua vivência profissional, presente na maioria dos casos. A importância da ética é sem dúvidas fundamental na vida de qualquer profissão, não apenas na contabilidade.

Por fim, foram comparadas as representações dos estudantes entre aqueles considerados na pesquisa como início do curso e os que estão no final do curso. Verificou-se que as representações, em alguns casos, se tornam mais positivas ao final

do curso. Os estudantes do final do curso identificaram que para a sociedade a contabilidade é vista como uma obrigação e reconhecida pela transparência que proporciona. Já os estudantes do início do curso ainda não possuíam tais representações, apresentando, em sua maioria, a complexidade como a principal representação da contabilidade para a sociedade.

Foi possível encontrar com esse trabalho um cenário um pouco controverso sobre a contabilidade. Os estudantes em determinadas questões apresentam um amadurecimento com suas representações da contabilidade. Eles indicam nesse caso uma contabilidade científica, apontam a importância da teoria em sua formação e da ética na vida profissional. Por outro lado, muitos estudantes ainda apresentaram visões retrógradas da contabilidade na sociedade. A imagem propagada da contabilidade é de técnica, rígida e burocrática.

Para que toda a sociedade amadureça suas representações da contabilidade, a parte deve fazer a diferença no todo, como explicado por Durkheim. A Universidade, foco dessa pesquisa, deve exercer seu papel em conjunto com outras organizações e desde o início da graduação preparar o estudante de forma a engrandecer a contabilidade conforme sua utilidade para a sociedade. Essa é a ciência que propicia para a população todas as informações necessárias para a fiscalização do governo, ajuda no gerenciamento das organizações e, principalmente, auxilia no desenvolvimento do país.

5.2. Sugestões

O tema representações sociais possui grande importância dentro das ciências humanas e sociais. Na contabilidade ainda é um tema pouco explorado. Sugere-se novas pesquisas com o tema que utilizem métodos mais efetivos para essa área, como entrevistas e grupos focais. Novas pesquisas que abranjam um maior número de estudantes também são importantes. Sugere-se também pesquisas sobre as representações sociais em outros grupos, como usuários das informações contábeis, profissionais, servidores públicos etc.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Angela Maria de Oliveira. SANTOS, Maria de Fátima de Souza. A teoria das representações sociais. In: TORRES, C. V. NEIVA, E. R. (orgs.). *Psicologia Social: Principais Temas e Vertentes*. Porto Alegre: Artmed, 2011. 360 p.
- ARONSON, Elliot. WILSON, Timothy D. AKERT, Robin M. *Psicologia Social*. Rio de Janeiro: LTC, Livros Técnicos e Científicos, 2012. 3ª ed.
- BEUREN, Ilse Maria (org.). *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade*. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2003.
- BRASIL. *Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 de Dezembro de 2004. Seção 1, p.15.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira Coelho. LINS, Luiz dos Santos. *Teoria da contabilidade: Abordagem Contextual, História e Gerencial*. São Paulo, Editora Altas S.A., 2010.
- DIAS, Guadalupe Machado. *Representações Sociais e Imaginário Coletivo na Contabilidade: um estudo empírico*. Belo Horizonte: Editora Arte, 2003.
- DURKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Hedra, 2010. 136 p.
- GUERRA, Gilberto Clarício Martinez. SHINZAKI, Keiko. ICHIKAWA, Elisa Yoshie. SACHUK, Maria Iolanda. *A Representação Social da Profissão de Contador e nas Perspectivas dos Profissionais de Contabilidade*. In: Revista de Contabilidade e Organizações, vol.05, n.12 (p.157-171), 2011.
- HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Teoria Pura da Contabilidade: Ciências e Filosofia*. Curitiba: Juruá, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. CARVALHO, Nelson L. *Contabilidade: Aspectos relevantes da epopeia a sua evolução*. In: Revista Contabilidade e Finanças, vol.16, no 38: São Paulo, 2005.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.
- JODELET, Denise (org.). *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro, RJ: Ed. UERJ, 2001.
- MORAIS, José Jassuípe da Silva. *A Representação Social do Contador e a Imagem de dele perante a Sociedade*. In: Studio Diversa, CCAE-UFPB, Vol.1, No 01, 2007.
- MOSCOVICI, Serge. *A Representação Social da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (coord.). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Márcio S. B. S. de. Representações sociais e sociedades: a contribuição de Serge Moscovici. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo: Junho, 2004. Vol. 19, n. 55, p. 180-186. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: mar/2014.

PELEIAS, Ivam Ricardo. SEGRETI, João Bosco. SILVA, Glauco Peres da. CHIROTTO, Amanda Russo. *Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise História*. In: *Revista Contabilidade e Finanças*, Edição 30 anos de Doutorado, São Paulo, 2007.

RÊSES, Erlando da Silva. ... *E com a palavra: os alunos. Estudo das representações sociais dos alunos da rede pública do Distrito Federal sobre a sociologia no ensino médio*. Brasília: Universidade Brasília/ Departamento de Sociologia, 2004. Dissertação de mestrado.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. 6ª Ed. 136 p.

RODRIGUES, Aroldo. ASSMAR, Eveline Maria Leal. JABLONSKI, Bernardo. *Psicologia Social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 18ª ed. Reformulada.

SANTOS, José Luiz dos. SCHMIDT, Paulo. FERNANDES, Luciane Alves. MACHADO, Nilson Perinazzo. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

SCHMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz dos. *História da Contabilidade: Foco nos Grandes Pensadores*. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

ANEXOS - Anexo 1 – Questionário pré-teste

Representações Sociais do curso de Ciências Contábeis

APRESENTAÇÃO

Caro respondente,

Este questionário é um instrumento de coleta de dados para a realização de pesquisa e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno Marcos Mateus Mousinho de Sousa Ribeiro. O trabalho é pré-requisito para a aprovação na disciplina e está sob orientação do Prof. José Humberto da Cruz Cunha. O trabalho tem por objetivo verificar quais são as representações sociais do estudante de Ciências Contábeis acerca da contabilidade como curso e profissão. Agradecemos a sua colaboração consciente para a confecção da pesquisa. Os dados serão utilizados apenas para elaboração da pesquisa.

INSTRUÇÕES

O questionário foi dividido em 2 partes: a caracterização e as percepções do respondente. A primeira parte do questionário é formada por questões de múltipla escolha, com o intuito apenas de caracterizar o respondente. A segunda é dividida entre questões fechadas e abertas, com o intuito de identificar as percepções do respondente quanto ao Curso de Ciências Contábeis.

Perfil do Respondente

Sexo: Masculino ☐ Feminino ☐

Período ou Semestre: 1º ou 2º ☐ 3º ou 4º ☐ 4º ou 5º ☐ 6º ou 7º ☐ 8º em diante ☐

Idade (anos completos): Até 20 anos ☐ De 21 até 25 anos ☐ De 26 até 30 anos ☐

De 31 até 35 anos ☐ De 36 até 40 anos ☐ De 41 até 45 ☐ De 46 em diante ☐

Trabalha? Sim ☐ Não ☐ **Se sim, trabalha na área contábil?** Sim ☐ Não ☐

Parte 1

1. Para as seguintes questões marque o item que **MELHOR** representa sua relação com o curso de Ciências Contábeis:

a) Antes de ingressar no curso de Ciências Contábeis, a contabilidade era para mim:

- () Algo muito complexo, nunca imaginei entrar para esse curso.
- () Muito próxima da minha realidade.
- () Muito importante para a sociedade, sempre tive consciência disso.
- () Não fazia ideia do que era contabilidade.
- () Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

b) A minha escolha pelo curso de Ciências Contábeis no vestibular foi motivada ...

- () Por meus pais e/ou outros familiares.
- () Por meus conhecimentos sobre o mercado de trabalho, a contabilidade está em alta.
- () Pelas disciplinas que compõem o currículo do curso.
- () Pela nota de corte no vestibular.

() Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

c) No curso de Ciências Contábeis, além das específicas de contabilidade, as disciplinas que são mais importantes na vida profissional do contador são...

- () As da área de exatas (matemática, estatística etc)
- () As da área de humanas e sociais (sociologia, filosofia etc)
- () As disciplinas correlatas (administração, economia etc)
- () Apenas as disciplinas específicas de contabilidade são suficientes para a boa formação do contador.

d) A característica mais importante para um estudante de Ciências Contábeis, na minha opinião, é...

- () Ser bom com números.
- () Saber escrever bem.
- () Usar bem a lógica na resolução de problemas.
- () Entender as relações sociais e conhecer a mente humana para manter boas relações interpessoais.
- () Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

e) Na sociedade, considerando minha posição como estudante de Ciências Contábeis, sou visto como...

- () Uma pessoa muito estudiosa e dedicada.
- () Uma pessoa frustrada.
- () Alguém que estuda pouco e se diverte muito.
- () Alguém que não estuda.
- () Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

Parte 2

1. Para as seguintes questões, escreva as **3 (três) palavras** que primeiro lhe surgirem a cabeça, de acordo com cada enunciado:

a) Ao ouvir a palavra contabilidade em determinado lugar, penso logo em...

1. _____ 2. _____ 3. _____

b) A contabilidade para a sociedade representa...

1. _____ 2. _____ 3. _____

c) As disciplinas mais importantes no curso de Ciências Contábeis são...

1. _____ 2. _____ 3. _____

d) Com relação aos outros cursos universitários, o curso de Ciências Contábeis é...

1. _____ 2. _____ 3. _____

e) No exercício profissional de contador, minha rotina terá...

1. _____ 2. _____ 3. _____

Utilize esse espaço para críticas, sugestões ou qualquer outro comentário que queira fazer:

Anexo 2 – Questionário final

Representações Sociais do curso de Ciências Contábeis

APRESENTAÇÃO

Caro respondente,

Este questionário é um instrumento de coleta de dados para a realização de pesquisa e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno Marcos Mateus Mousinho de Sousa Ribeiro. O trabalho é pré-requisito para a aprovação na disciplina e está sob orientação do Prof. José Humberto da Cruz Cunha. O trabalho tem por objetivo verificar quais são as representações sociais do estudante de Ciências Contábeis acerca da contabilidade como curso e profissão. Agradecemos a sua colaboração consciente para a confecção da pesquisa. Os dados serão utilizados apenas para elaboração da pesquisa.

INSTRUÇÕES

O questionário foi dividido em 2 partes: a caracterização e as percepções do respondente. A primeira parte do questionário é formada por questões de múltipla escolha, com o intuito apenas de caracterizar o respondente. A segunda é dividida entre questões fechadas e abertas, com o intuito de identificar as percepções do respondente quanto ao Curso de Ciências Contábeis.

Perfil do Respondente

Sexo: Masculino ☐ Feminino ☐

Período ou Semestre: 1º ou 2º ☐ 3º ou 4º ☐ 5º ☐ 6º ou 7º ☐ 8º em diante ☐

Idade (anos completos): Até 20 anos ☐ De 21 até 25 anos ☐ De 26 até 30 anos ☐

De 31 até 35 anos ☐ De 36 até 40 anos ☐ De 41 até 45 ☐ De 46 em diante ☐

Trabalha? Sim ☐ Não ☐ **Se sim, trabalha na área contábil?** Sim ☐ Não ☐

Parte 1

1. Para as seguintes questões marque o item que **MELHOR** representa sua relação com o curso de Ciências Contábeis:

a) Antes de ingressar no curso de Ciências Contábeis, a contabilidade era para mim:

- () Algo muito complexo, nunca imaginei entrar para esse curso.
- () Muito próxima da minha realidade.
- () Muito importante para a sociedade, sempre tive consciência disso.
- () Não fazia ideia do que era contabilidade.
- () Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

b) A minha escolha pelo curso de Ciências Contábeis no vestibular foi motivada ...

- () Por meus pais e/ou outros familiares.
- () Por meus conhecimentos sobre o mercado de trabalho, a contabilidade está em alta.
- () Pelas disciplinas que compõem o currículo do curso.
- () Pela nota de corte no vestibular.

() Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

c) No curso de Ciências Contábeis, além das específicas de contabilidade, as disciplinas que são mais importantes na vida profissional do contador são...

- () As da área de exatas (matemática, estatística etc)
- () As da área de humanas e sociais (sociologia, filosofia etc)
- () As disciplinas correlatas (administração, economia etc)
- () Apenas as disciplinas específicas de contabilidade são suficientes para a boa formação do contador.

d) A característica mais importante para um estudante de Ciências Contábeis, na minha opinião, é...

- () Ser bom com números.
- () Saber escrever bem.
- () Usar bem a lógica na resolução de problemas.
- () Entender as relações sociais e conhecer a mente humana para manter boas relações interpessoais.
- () Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

e) Na sociedade, considerando minha posição como estudante de Ciências Contábeis, sou visto como...

- () Uma pessoa muito estudiosa e dedicada.
- () Uma pessoa frustrada.
- () Alguém que estuda pouco e se diverte muito.
- () Alguém que não estuda.
- () Nenhuma das alternativas: descrever resposta _____

Parte 2

Para as seguintes questões, marque **até 3 itens**, que melhor descreve seu pensamento, de acordo com cada enunciado:

a) Ao ouvir a palavra contabilidade em determinado lugar, penso logo em...

honestidade	estresse
facilidade	burocracia
futuro	complexidade
exatas	humanas
teoria	prática
ética	problemas

b) A contabilidade para a sociedade representa...

responsabilidade	fraude
transparência	burocracia
organização	complexidade
segurança	desespero
solução	obrigação
confiança	rigidez

c) As disciplinas mais importantes no curso de Ciências Contábeis são...

contabilidade geral	contabilidade gerencial
auditoria	economia
contabilidade fiscal	administração
custos	legislações
português	matemática
teoria da contabilidade	finanças
contabilidade pública	metodologia de pesquisa

d) Com relação aos outros cursos universitários, o curso de Ciências Contábeis é...

bom	fácil
completo	difícil
interessante	chato
melhor	desvalorizado
importante	cansativo
abrangente	desconhecido
excelente	desorganizado
privilegiado	mediocre
científico	técnico
abrangente	fraco

e) No exercício profissional de contador, minha rotina terá...

dedicação	cansaço
responsabilidade	cobrança
ética	dificuldades
criatividade	estresse
organização	problemas
praticidade	rotineira